

NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

03 05 08 PRINCIPAL

CNJ VOTA DIA 8 AFASTAMENTO DE OSVALDO E RAFAEL

/TRIBUNAL / CORREGEDORA DO CNJ, ELIANA CALMON DEFENDE AFASTAMENTO DE DESEMBARGADORES DO RN

/ ESTRAGO / PRESIDENTE JUDITE NUNES AVALIA, PELA PRIMEIRA VEZ, O ESCANDALO QUE SE ABATEU SOBRE O TJ

/ EXONERAÇÃO / BRUNO MACEDO DEIXA PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO PARA SE DEFENDER DE ACUSAÇÕES

HUMBERTO SALES / NJ

VANESSA SIMÕES / NJ



► Ministra do STJ e corregedora do CNJ, Eliana Calmon esteve ontem em Natal reabrindo setor de precatórios; no TJ, reuniu-se com a presidente Judite Nunes.

11 CIDADES

CASAL DE ARGENTINOS MORRE EM PIPA

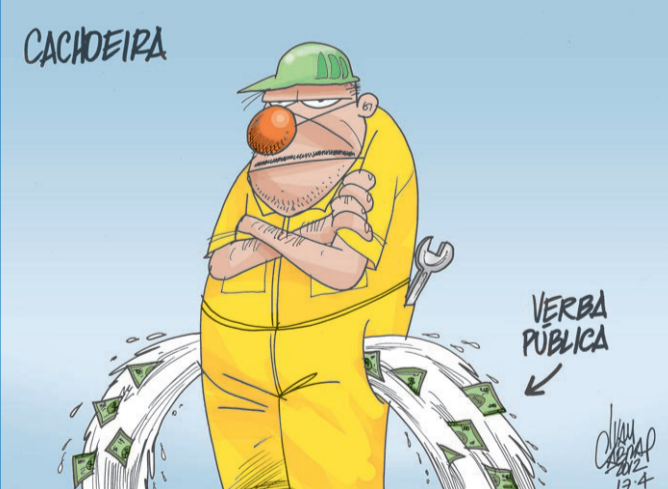
Motocicleta em que estavam Federico Rosés, 40, e a mulher dele, Lucia Frigerio, 35, foi atingida por Fiat Uno.

02 ÚLTIMAS

CACHOEIRA DÁ ADEUS A MOSSORÓ

Carlinhos Cachoeira é transferido para Brasília. Deputados querem ouvir dono da Delta sobre suposto suborno.

WWW.IVANCABRAL.COM



16 CULTURA

MORRE DAILOR VARELA, UM DOS CRIADORES DO POEMA PROCESSO

O poeta Dailor Varela morreu domingo aos 66 anos, em São José dos Campos, vítima de um derrame. Ele foi um dos fundadores do Poema Processo, em 1967, em Natal.



FALA, QUE EU TE ESCUTO

Pesquisadora do Instituto do Cérebro, Natália Mota, cria método para identificar distúrbios psiquiátricos por meio da fala.

04 RODA VIVA

GLOBO DEFINE MULHER POTIGUAR COMO SENDO "FOFOQUEIRA" E "PERIGOSA"

15 ESPORTES



AMÉRICA PEGA O BARAÚNAS NA FINAL DO 2º TURNO

NA HYUNDAI CAO A
NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

VEJA NA PÁGINA 7



Respeite a sinalização de trânsito

CACHOEIRA ABAIXO... NINGUÉM SEGURA

/ CPI / DEPUTADOS QUEREM OUVIR O DONO DA DELTA CONSTRUÇÕES SOBRE SUPOSTO SUBORNO DE POLÍTICOS VISANDO OBTENÇÃO DE CONTRATOS PÚBLICOS

FOLHAPRESS

O líder do PSDB na Câmara, Bruno Araújo (PE), afirmou ontem que, assim que a CPI do caso Cachoeira for instalada, os membros do partido apresentarão requerimento de convocação de Fernando Cavendish, dono da Delta Construções S/A. Os tucanos também pedirão a quebra dos sigilos fiscal e telefônico do empresário. Em conversa gravada em dezembro de 2009, Cavendish afirma que é possível ganhar contratos com o poder público subornando políticos.

De acordo com o site Transparência Brasil (projeto às Claras), a Delta Construções doou em 2010 R\$ 1.150.000,00 à então candidata Dilma Rousseff. Para o líder do PSDB, as declarações são gravíssimas. "A Delta é a empresa que mais recebe recursos do governo federal no PAC, cresceu fortemente nos últimos anos e aparece com frequência nas gravações do caso Cachoeira. Cavendish precisa explicar sua atuação e suas declarações", disse.

A Delta já recebeu mais de R\$ 3,6 bilhões em verbas federais desde 2003 e está no centro das investigações da Polícia Federal envolvendo Carlos Cachoeira, preso pela Operação Monte Carlo por envolvimento em jogo ilegal. A PF chega a descrever Cachoeira como um sócio oculto da Delta, o que a empresa nega.

"Se eu botar 30 milhões [de reais] na mão de político, eu sou convidado pra coisa pra caralho. Se eu botasse dez paus que seja na mão dele... Dez paus? Ah... Não é que seja um monte de dinheiro não, mas eu ia ga-



RENATO ARAÚJO

▶ Deputado Bruno Araújo vai pedir convocação e quebra de sigilos do dono da Delta

nhar negócio. Ô...", diz Cavendish, que não se refere a um caso específico.

"Estou sendo muito sincero com vocês: 6 milhões aqui, eu ia ser convidado. Ô, senador fulano de tal, tá aqui. Se convidar, eu boto o dinheiro na tua mão", continua o empresário.

A gravação foi publicada ontem no blog Quid Novi, do jornalista Mino Pedrosa, que já trabalhou para Cachoeira. Cavendish conversa com dois empresários da Sygma, que atua na área de petróleo e gás, sobre a dissolução de uma sociedade entre eles.

Em nota, a Delta confirmou o diálogo, mas disse que Cavendish usou um tom de "bravata". "O áudio não representa o que a Delta Construção e seus controladores pensam. Antes de tudo, o que é dito ali tem os verbos flexionados no condicional, como um

exemplo hipotético, e foi pronunciado num tom claro de bravata."

Segundo a empresa, os sócios da Sygma gravaram a conversa sem que Cavendish soubesse devido a uma briga entre os três, e a divulgação agora tem como objetivo constrianger a Delta em meio ao escândalo Cachoeira que será investigado por uma CPI no Congresso. O áudio não consta da Operação Monte Carlo.

"Tanto a Delta Construção como todos os seus acionistas controladores, diretores e executivos têm profundo respeito pelo Congresso Nacional, pelos congressistas, pelas instituições republicanas e pelo Poder Público." A reportagem não conseguiu localizar os sócios da Sygma.

A revista "Veja" já havia publicado trechos dessa conversa, em maio passado, sem divulgar o áudio da conversa.

O jornalista que divulgou o áudio disse ter feito uma consultoria para Cachoeira no passado e que não tem mais relações com ele. Segundo Pedrosa, o contrato era para fotografar a situação da saúde no país quando José Serra era ministro da área e foi feito em parceria com Ricardo Stuckert, fotógrafo oficial do ex-presidente Lula. Cachoeira tem negócios no setor farmacêutico.

Foi Pedrosa quem denunciou ao Ministério Público a cobrança de propina pedida por Waldomiro Diniz, então assessor de José Dirceu na Casa Civil, a Cachoeira. O episódio, depois comprovado com um vídeo publicado pela revista "Época", provocou a queda de Diniz e levou a criação um ano depois da CPI dos Bingos. Foi o primeiro grande escândalo do governo Lula, em 2004.

DE MOSSORÓ PARA BRASÍLIA

O empresário de jogos ilegais Carlos Augusto de Almeida Ramos, o Carlinhos Cachoeira, obteve uma liminar judicial na noite de ontem para deixar o presidio de segurança máxima de Mossoró (RN). Ele deve ser transferido para Brasília nas próximas horas. No presidio de Mossoró, Carlinhos Cachoeira fica 22 horas trancado em uma cela sozinho sem ver ninguém. Tem direito a apenas duas horas de sol por dia e conversa com as visitas por meio de um interfone sem ter contato físico.

De acordo com familiares,

Carlinhos Cachoeira emagreciu 16 kg, teve o cabelo raspado e está deprimido. Chegou a passar mal e precisou ser atendido por médicos. Cachoeira está preso desde 29 de fevereiro, quando a Polícia Federal deflagrou a Operação Monte Carlo. Ele é acusado de comandar um esquema de jogo ilegal.

Segundo a investigação, o grupo de Cachoeira cometeu os crimes de corrupção, lavagem de dinheiro, entre outros, para sustentar uma máfia de jogos. A Operação Monte Carlo envolve o nome de parlamentares, entre eles o senador Demóstenes Torres (sem partido-GO), um grupo de deputados e integrantes dos governos



ALAN MARQUES / FOLHAPRESS

▶ Deprimido e magro, Cachoeira vai para Brasília

de Goiás e Distrito Federal. O Congresso deve instalar uma CPI nesta semana para investigar o caso.

/ PRESIDÊNCIA /

Comissão de Ética vai investigar Ideli

A COMISSÃO DE Ética Pública da Presidência decidiu ontem abrir procedimento preliminar para analisar a conduta da ministra Ideli Salvatti (Relações Institucionais) na compra de 28 lanchas pelo Ministério da Pesca. Após avaliar as acusações contra a ministra e a defesa, apresentada antecipadamente, o colegiado vai decidir, em maio, se abre processo ético.

Ontem, o advogado de Ideli esteve conversando com membros da comissão, o que levou

o presidente do órgão, Sepúlveda Pertence, a responder afirmativamente à pergunta sobre se considerava a visita uma pressão maior do que o normal. A ministra comandou a Pesca por cinco meses no ano passado. O contrato para a compra das lanchas foi fechado na gestão do também petista Altemir Gregolin, antecessor de Ideli.

A empresa beneficiada afirma que recebeu pedido de uma doação de R\$ 150 mil para o Comitê Financeiro do PT de Santa

Catarina, Estado de Gregolin e de Ideli. Mais de 80% da campanha da ministra ao governo do Estado, em 2010, foi custeada pelo partido.

O TCU (Tribunal de Contas da União) apontou superfaturamento e direcionamento da licitação para fornecer as lanchas, que custaram R\$ 31 milhões ao ministério. A ministra nega relação com a empresa e com a doação. Sua assessoria afirmou que, em certidão, o TCU "atesta" que Ideli "não consta como responsá-

vel em nenhum processo".

A Comissão de Ética não analisou o caso do assessor da ministra, Olavo Noletto, que teve contato com um dos interlocutores do grupo de Carlinhos Cachoeira. O colegiado tratou ainda de outros casos. Pediu mais explicações a Fernando Pimentel (Desenvolvimento) sobre suas atividades de consultoria entre 2009 e 2010 e arquivou denúncia contra Ana de Hollanda (Cultura) por ter recebido camisetas para desfile de carnaval.



NEY DOUGLAS / N

▶ Engenheiro Emerson Fernandes substitui Elias Fernandes

/ NOMEAÇÃO /

DNOCS SEGUE SOB COMANDO DO RN

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O ENGENHEIRO POTIGUAR

Emerson Fernandes é o novo diretor-geral do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS). A nomeação foi publicada ontem no Diário Oficial da União e recebida com gratidão pelo engenheiro. "Recebo com um sentimento de gratidão ao líder do PMDB, deputado Henrique Alves, ao ministro Fernando Bezerra e a própria presidente Dilma Rousseff pela confiança", declarou.

Emerson Fernandes disse que entre suas primeiras atividades no DNOCS pretende fazer uma análise criteriosa do órgão e dos projetos em andamento para depois traçar um plano de metas. Em sua nova função disse que levará a experiência do trabalho desenvolvido na Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern). "A frente da Codern conseguimos trazer vários projetos e mudar ou começar a mudar a cara do porto. Foi um trabalho árduo, mas que trouxe resultados. Talvez esse trabalho tenha me dado o merecimento da indicação e da escolha para o DNOCS", supõe.

A indicação para o ór-

gão foi do deputado federal Henrique Alves, que ao confirmar a nomeação comemorou em sua página no twitter. "Saiu nomeação Dir Geral DNOCS. Eng Emerson Fernandes, ex CODERN .Indicação q fizemos pelo RN. Agradecer confiança renovada da Pres. Dilma", escreveu no microblog.

O nome de Emerson Fernandes já vinha sendo indicado para o Dnoocs desde o início do ano, quando o ex-diretor Elias Fernandes, que havia sido indicado por Henrique, foi demitido sob denúncias de supostos desvios que chegavam a R\$ 300 milhões.

Emerson Fernandes assume o órgão num momento importante para o estado. Será dada por ele a Ordem de Serviço para as obras do projeto de irrigação da Chapada do Apodi que vai irrigar 5.200 hectares num investimento de R\$ 280 milhões. O projeto foi incluído no Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) em 2010, mas o contrato só foi assinado na semana passada. "Vamos trabalhar para, com trabalho, mostrar resultados neste órgão que atende a dez estados brasileiros, inclusive o Rio Grande do Norte", planeja Emerson Fernandes.

/ CONDUTA /

MINISTRO SERÁ POR CARONA EM JATINHO

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal em Brasília abriu inquérito para apurar se houve improbidade administrativa do ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, ao usar o jato de uma construtora. O Código de Conduta da Alta Administração Federal proíbe essa atitude. "Nenhuma autoridade pode receber transporte [...] ou qualquer outro favor de fonte privada", prevê a norma.

A construtora Sanches Tripoloni faz obras públicas com recursos federais no Paraná, base eleitoral do ministro e de sua mulher, ministra Gleisi Hoffmann (Casa Civil). Em julho do ano passado, a Folha de S.Paulo revelou que a consultora Teresinha Nerone, amiga de Bernardo e Gleisi, trabalhou para convencer o Ministério dos Transportes a reajustar os valores de uma obra da Sanches Tripoloni.

Ontem, o ministro disse que não poderia comentar o inquérito, o qual declarou ainda desconhecer. Em 2011,



FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

▶ Paulo Bernardo

quando o voo foi revelado pela revista "Época", Bernardo divulgou nota em que disse ter viajado em 2010, em finais de semana, feriado e férias, em aviões fretados pela campanha do PT. Ele disse não saber quem eram os dono dos aviões.

A construtora afirmou que não comentaria o caso. O inquérito que envolve Bernardo, porém, deve acabar sendo encaminhado à Procuradoria-Geral da República, instância máxima do Ministério Público

CALMON QUER DESEMBARGADORES AFASTADOS

/ JUSTIÇA / EM VISITA A NATAL, CORREGEDORA DO CNJ FALA SOBRE ESCÂNDALO DOS PRECATÓRIOS NO TJ E DIZ QUE ABRIU PROCEDIMENTO CONTRA EX-PRESIDENTE ACUSADOS DE PARTICIPAÇÃO NO ESQUEMA

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

AGORA É A corregedora geral de Justiça, Eliana Calmon, quem deseja ver os desembargadores Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro afastados do Tribunal de Justiça. Ministra do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que em novembro do ano passado chamou de 'bandidos de toga' os magistrados corruptos blindados pelo corporativismo do Judiciário, Eliana abriu um procedimento administrativo pedindo o afastamento dos dois desembargadores, acusados de participar do maior esquema de corrupção da história do TJRN. De acordo com o depoimento à Justiça da ex-chefe da divisão de precatórios do tribunal, Carla Ubarana, que confessou ter operado o esquema de 2007 a 2011 e está em prisão domiciliar, Osvaldo e Rafael determinavam pagamentos de processos a pessoas que não tinham precatórios a receber e ainda recebiam parte do dinheiro desviado. A gravidade dos indícios de corrupção na divisão de precatórios do TJRN, que chegaram ao CNJ, foram fundamentais para que a solicitação do Ministério Público Estadual fosse atendida. Porém, Eliana Calmon afirma que o pedido tem o objetivo de preservar a instituição. "O afastamento é importante para o processo. Fiquei preocupada com a exposição do que foi falado. Os dois desembargadores terão direito à defesa", disse.

Como o caso já vinha sendo investigado pelo Ministério Público e internamente pelo próprio TJ, Eliana explicou que queimou etapas no processo que tramita no CNJ - geralmente primeiro se abre investigação prévia e depois uma



► Eliana Calmon discursa durante a solenidade no TJ

sindicância, ambas sigilosas - e já intimou os magistrados envolvidos a apresentarem defesa em 15 dias. Como o NOVO JORNAL adiantou na sexta-feira passada, a Corte especial do CNJ deve votar o pedido de afastamento dia 8 de maio. "Eu tentei antecipar a votação para o dia 19 de abril, já que vai haver a posse do novo presidente do CNJ (ministro Carlos Ayres de Brito) no dia 24, mas não foi possível", explicou a corregedora.

Caso sejam afastados, os dois desembargadores não poderão mais assinar sentenças, serão substituídos por juízes convocados, mas continuarão a receber os salários (hoje o teto de desembargador é de R\$ 27 mil). Rafael Godeiro está de férias e Osvaldo Cruz voltou ao trabalho ontem após uma semana de licença médica.

CORRUPÇÃO

Tanto no discurso no auditório da Casa como aos jornalistas na entrevista coletiva, Eliana Cal-

mon admitiu a corrupção no setor de precatórios. Ao comparar o caso do Rio Grande do Norte com o do Tribunal de Justiça de Tocantins, onde ocorreu escândalo semelhante, a corregedora deixou claro que não vai aliviar caso os desembargadores passem de suspeitos a culpados. Em Tocantins, um esquema de corrupção também montado no setor de precatórios do tribunal provocou o afastamento de quatro desembargadores, entre eles a ex-presidente Willamara Leila de Almeida. Dos 12 magistrados da Corte, nove ainda estão sob investigação de participar da fraude na qual constatou-se o pagamento de 10% do valor de cada processo para a então presidente do TJ local.

Na passagem por Natal, Eliana Calmon também fez questão de enaltecer o trabalho e o fato do próprio Tribunal de Justiça ter descoberto o esquema, iniciado investigação e informado as irregularidades ao CNJ. Como a cor-

rupção também aconteceu no primeiro ano de gestão da atual presidente Judite Nunes, a corregedora disse que ainda não dá para dizer, pelo que já foi investigado, que a desembargadora também não está envolvida. Porém, afirmou não acreditar na participação da atual comandante do TJ justamente por ter sido na gestão dela que o esquema foi desmontado. "Não posso afirmar ainda que a presidente Judite não sabia de nada, mas acho difícil que alguém que tenha derrubado um esquema como esse aceite participar", comentou.

Questionada se acredita na existência de 'bandidos de toga' no Rio Grande do Norte, a corregedora disse que prefere aguardar o fim das investigações. "Não posso dizer que são bandidos. Estão sob suspeita. Esse pedido de afastamento é uma posição para preservar o Judiciário (enquanto ocorrem as investigações)", explicou.

"CHEGUEI AO STJ SEM ABRIR MÃO DE NENHUM PRINCÍPIO"

Na primeira metade dos anos 70, Eliana Calmon conheceu uma Natal paradisíaca. Aqui, casada com um militar, lembrou no discurso que fez no auditório do TJRN que foi na capital potiguar onde começou o caminho que a levou ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Professora do curso de Direito da UFRN na época, disse não lembrar se chegou a dar aulas a um dos desembargadores envolvidos no escândalo dos precatórios. Em Natal, pelas mãos do professor Chagas Rocha, foi con-

vençada a fazer o concurso para procuradora da República. Enquanto falava do passado, Eliana se emocionou uma única vez. Ao final, lembrou que deixou, com saudades, alguns amigos e ex-alunos, hoje autoridades no Rio Grande do Norte. Fez questão de dizer que a Eliana Calmon que deixou Natal depois de quatro anos é a mesma que retornou ontem como ministra do STJ. Num recado direto e indireto ao público, contou que chegou ao Superior Tribunal de Justiça sem abrir mão de nenhum princípio na carreira.

INQUÉRITO NO STJ

O inquérito 776 que tramita no gabinete do ministro relator César Asfor Rocha, no Superior Tribunal de Justiça, teve uma movimentação ontem às 15h47. De acordo com o site do STJ, o processo encontra-se com 'expediente avulso

concluso ao ministro relator (expediente avulso nº 01)'. A assessoria de comunicação do STJ informou que houve uma decisão no gabinete, mas que não seria divulgada porque o processo está em segredo de justiça



► Classe jurídica acompanhou audiência

TERCEIRO PIOR DO PAÍS, TRIBUNAL DO RN CARECE DE PESSOAL

A terceira pior colocação do país no ranking de produtividade dos magistrados não mereceu críticas da corregedora geral de Justiça, Eliana Calmon. O resultado do relatório final de metas nacionais do poder judiciário 2011, divulgado pelo próprio Conselho Nacional de Justiça, foi publicado na edição de sábado pelo NOVO JORNAL. Na meta 3, que trata da questão da produtividade dos magistrados (desembargadores e juízes), o TJRN teve um aproveitamento de apenas 55,94%. Apenas o Acre (50,35%) e a Paraíba, vizinho que sequer informou ao CNJ o percentual de ações julgadas, ficaram abaixo do Rio Grande do Norte. Questionada sobre essa realidade, Eliana Calmon disse que não se pode culpar juízes e desembargadores pelos números. Segundo ela, a questão tem relação com a falta de verba e o déficit de magistrados e servidores. O TJRN estaria com menos

da metade do corpo técnico necessário para o bom funcionamento da instituição. "Falta verba e pessoal. Conversei com o corregedor do TJ (desembargador Cláudio Santos), que me disse que existem 166 juízes de primeira instância quando seriam necessários mais de 300. Então se pode colocar na conta apenas dos magistrados. É preciso mais verba para equipamentos e contratação de pessoal", insistiu.

Eliana Calmon citou, de forma geral, os três setores mais complicados em relação à corrupção dos tribunais de justiça do país. Além da divisão de precatórios, a distribuição e a informática também vem sendo alvo do CNJ. Questionada se no TJRN os outros dois setores também tinham problemas de corrupção, ela disse que ambos estão 'funcionando razoavelmente'.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ►

A DAMA DE FERRO DO CNJ



► Corregedora do CNJ conhece as instalações do TJ acompanhada dos desembargadores Caio Alencar e Judite Nunes

Eliana Calmon fala de corrupção sem o purismo dos magistrados do Rio Grande do Norte. E se já chama a atenção naturalmente, pelo estilo sóbrio e o discurso firme, atrai todos os olhares quando a plateia é formada por juízes, desembargadores, advogados e servidores do judiciário. A corregedora geral de Justiça chegou ao auditório da Casa às 10h30 acompanhada da presidente do TJ, desembargadora Judite Nunes. Com o semblante fechado, foi seguida pelos olhos do público enquanto descia até a mesa principal da solenidade.

Alguém observa que o penteado lembra o de guerreiros espartanos da Grécia Antiga, onde a coragem era quase um princípio.

No caminho, burburinhos quase inaudíveis comentavam a cara fechada, o penteado e faziam referência à coragem da ministra.

Na ocasião, foi assinado um convênio para unificação do cálculo dos precatórios entre os tribunais estadual, trabalhista e federal de Justiça. O motivo que levava Eliana Calmon ali, no entanto, era outro. Da mesma forma, o motivo da presença de todos ali era outro. A plateia queria ouvir o que a ministra do STJ que chamou de 'bandidos de toga' magistrados corruptos tinha a dizer sobre o maior escândalo de corrupção do Tribunal de Justiça. Eliana mostrou que dispensa o sorriso fácil. Para falar de roubo, adotou o discurso direto. Dona da pa-

lavra no início do evento, a presidente do TJ, Judite Nunes, falou pouco e logo passou a bola para a corregedora geral. Diferente da antecessora, Eliana preferiu falar de pé, no púlpito, para uma plateia sentada. E explicou o 'porquê' os juízes falavam sentados e os representantes do Ministério Público de pé, como ex-integrante do MP se sentia mais à vontade naquela posição. Depois de fazer uma análise geral sobre o funcionamento da divisão de precatórios antes da intervenção no CNJ, Eliana reconheceu a corrupção e parabenizou a atual gestão do TJ pela conduta. "O setor de precatórios não estava bem. Já sabia que isso ia acontecer. É pro-

blema de corrupção. Estou triste porque é mais um setor de precatórios do país com problemas de corrupção, mas feliz porque conseguimos identificar", afirmou.

De pé, com a voz firme e decidida, a corregedora geral não titubeia. Fala de corrupção sem dramas. Admite que o Judiciário brasileiro criou um véu para se proteger, mas acabou minando a própria confiabilidade que a sociedade depositava no poder. Do roubo ao erário público, tira lições. A ministra acredita que, apesar de tudo, a nova fase com transparência vai engrandecer a instituição. Mas admite o que, na posição dela, não é fácil reconhecer: 'é uma apuração dolorosíssima'.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

A DELTA CHEGOU

A notória Delta Construções (maior contratante de obras do PAC em todo o Brasil) estende os seus tentáculos ao nosso Rio Grande do Norte. Com algum atraso, ela está iniciando as obras de pavimentação da BR-110, no trecho Mossoró-Upanema. Uma ordem de serviço chegou a ser expedida para a realização desta obra nas vésperas da eleição de 2010, depois veio a crise do Dnit, até a volta da normalidade.

METRO QUADRADO

Pelo levantamento do IBGE o nosso Rio Grande do Norte teve o segundo menor preço do custo do metro quadrado de construção em todo o Brasil no mês de março: R\$ 743,00. Custo menor do que o daqui, pelas contas do IBGE, só no Espírito Santo: 714,00. O custo médio nacional está na casa dos R\$ 900,00.

Isso é custo de construção. Preço de mercado para venda é outra história...

LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA



Numa entrevista à edição de domingo do jornal O Globo, o senador José Agripino desmentiu a onda de notícias anunciando a extinção do DEM: “A situação hoje é uma coisa, a perspectiva de futuro é outra. Hoje o Democratas é um partido depurado. É um partido que perdeu nomes mas mantém sua essência. Hoje o DEM é menor, mas se fala mais em nós do que em vários partidos com mais deputados do que nós”.

FOFOQUEIRA E PERIGOSA

Pelo perfil distribuído pela própria Rede Globo com a sinopse da novela “Cheias de Charme”, a personagem da seridoense Titi Medina Medeiros, Socorro, é “fofoqueira e perigosa, é filha de Vânia (Ivana Nino) e irmã de Naldo (Fábio Lago). Piauiense, é muito fã de Chayene (Cláudia Abreu) e vem para o Rio. Faz de tudo para trabalhar para a cantora”.

MAIS HOTEL

Mossoró vai ganhar mais um hotel, este da bandeira internacional Holiday Inn Express. A torre de oito andares será construída numa área em frente ao Campus da UnP na capital do Oeste.

BANCOS SEM MÃE

Ao contrário do presidente Lula que ganhou – merecidamente – o título de “Pai dos Pobres (e mãe dos bancos)”, a presidente Dilma Rousseff tomou uma atitude de livrar o seu governo da parte final da sentença, por nunca ter interferido, nem indiretamente, num modelo vitorioso nutrido pelas mais altas taxas de juros do planeta.

Pela primeira vez, nos últimos anos, uma decisão política pode significar uma mudança de direção no mercado, sem que esteja propondo qualquer intervenção direta nas regras do jogo, que fizeram este segmento o mais lucrativo de toda a economia brasileira.

Se os partidários do mercado – assim como os bancos particulares – estão reclamando, é necessário entender que a intervenção do governo respeita integralmente as leis desse mesmo mercado.

Em vez de um decreto impondo limites, o governo decidiu aceitar as regras do mercado e, na condição de acionista majoritário, determinou que os seus bancos pratiquem juros mais baixos.

Com isso, o governo inverteu uma lógica perversa que atrelava a política de juros dos bancos estatais à tendência determinada pelos donos dos bancos privados, os mais rentáveis de todo o mundo. Apenas os estatais buscaram outras trilhas.

Bancos privados que, no caso presente, não estão sendo obrigados a reduzir um só ponto na sua política de juros por qualquer imposição governamental. Mesmo assim, eles começaram a se mexer diante da decisão do governo, sem o enfrentamento direto.

A questão é outra: - Com a decisão do Governo, eles – os bancos privados – vão ter de competir no que existe de mais saudável na prática da livre concorrência. Não se queira que o governo aceite que bancos que estão apresentando balanços com lucros cada vez maiores não possam sofrer uma concorrência direta na área mais sensível do correntista: o bolso.

Por mais que a história de vida da presidente Dilma Rousseff a coloque como uma militante do estatismo e da economia gerida pelo estado, neste caso da redução dos juros bancários ela está usando armas nitidamente capitalistas para beneficiar os brasileiros de baixa renda. Sua decisão vai aumentar o poder de compra dos mais pobres, com reflexos na economia como um todo, em razão do aumento do dinheiro em circulação, favorecendo, principalmente, a indústria nacional pelo aumento do seu mercado.

Do mesmo jeito que usou outra ferramenta capitalista (a privatização, chamada pelos seus aliados de concessão) para resolver o problema de falta de estrutura aeroportuária do Brasil, pode encontrar no arsenal capitalista armas eficientes para tirar milhões de brasileiros da extrema pobreza.

Quem colocou como legenda do seu governo uma aparentemente sentença óbvia – “País rico é país sem miséria” –, ao resolver enfrentar os efeitos da crise mundial chegando ao Brasil, pode ter encontrado uma saída, mudando a posição dos bancos estatais e, com isso, chegando ao setor da economia que se manteve inatingível, desde que o Governo Fernando Henrique criou o Proer, salvando a banca e criando um sistema considerado um dos mais seguros da economia mundial, e que, desde então, não parou de crescer pela repetição de lucros bilionários revelados a cada semestre.

VANESSA SIMÕES / NU



Os fetos anencéfalos são incompatíveis com a vida”

DA DIRETORA CLÍNICA DA MATERNIDADE-ESCOLA, MARIA DA GUIA DE MEDEIROS GARCIA.

ZUM ZUM ZUM

Internacional do Livro (FILBo).

► Será hoje, às 17 h, na Matriz de Bom Jesus, na Ribeira, a missa de 30º dia pela alma do ex-prefeito Ernani da Silveira.

► A vice-reitora da UFRN, Fátima Ximenes participa, hoje, em Bogotá, do Encontro de Reitores Colômbia-Brasil.

► Rui Cadete participa, hoje e amanhã, em São Paulo do “Fórum HMS Family

Business, que trata da gestão de empresas familiares.

► A governadora Rosalba Ciarlini vai hoje a Mossoró lançar o edital para duplicação da estrada que liga aquela cidade à Praia de Tibau.

► O Circuito Saúde do SESC, depois de Mossoró, estará, hoje, em Caicó, uma das cidades do estado no seu roteiro.

► Lançado, ontem, na Câmara de Natal,

MANDA QUEM PODE

A companheira do PT pegou o caminho do Ceará para uma reunião, em Fortaleza, onde o Secretário de organização do partido, Paulo Fradeshi, anunciou a estratégia para a eleição de 7 de outubro, no Nordeste. É aí que mora o perigo para o professor Josivan Barbosa, escolhido pela base para ser candidato a prefeito de Mossoró, cidade que faz parte do lote de municípios a serem dados ao PSB em troca do apoio deles para Fernando Haddad em São Paulo, mesmo existindo uma decisão formal do Encontro Municipal sobre Tática Eleitoral, dia 18 de março. Mas, os tempos são outros: manda quem pode; obedece quem tem a cabeça no lugar.

DIA DA LIBERDADE



Por proposição do seu presidente, deputado Ricardo Motta, a Assembleia Legislativa realiza a manhã de hoje uma sessão solene para marcar a passagem do Dia do Jornalista, destacando alguns profissionais, da velha e nova gerações, para representar a categoria.

É o contraponto a uma crescente onda contra a liberdade de imprensa que está grassando em diferentes níveis. E ninguém reflete melhor a liberdade de expressão do que o jornalista, seja qual for o meio de comunicação por ele usado.

OUTRO TABU

Depois de duas vitórias sobre o ABC no espaço de um mês, o América tem um outro tabu pela frente. Nas duas partidas que disputou, este ano, com o Baraúnas, perdeu ambas, e pelo mesmo marcador: - um a zero. E ainda vai disputar a segunda partida em Mossoró.

E o ABC vinha sem sofrer derrota no Frasqueirão desde agosto do ano passado.

TEMPO DE RENOVAR

O Instituto Histórico e Geográfico convoca uma importante reunião para o seu fortalecimento como instituição, na tarde do dia 2 de maio, quando será apresentado um relatório das suas atividades em 2011 e será votada a aprovação dos novos estatutos.

Imagem e semelhança do seu antigo presidente, Enélio Petrovich, que dirigiu o IHGRN por mais de 40 anos, um dos itens a serem modificados é o cargo de presidente perpétuo.

Editorial

Lei seca o ano todo

A morte de um casal de argentinos em Pipa, no final de semana passado, é desses casos que pode botar e perder toda e qualquer ação institucional. Embora não seja possível ainda afirmar, suspeita-se que o motorista cujo veículo colidiu com a motocicleta em que se encontravam os argentinos havia ingerido bebida alcoólica antes de assumir o volante. E o casal conduzia a moto sem usar capacetes, confiando, provavelmente, na tranquilidade do trânsito naquela praia durante este período, já de baixa estação. Ocorre que a batida – e suas consequências – deixaram marcas que precisam agora ser analisadas.

De fato, desde que adotou o rigor no cumprimento da lei seca – que pune de maneira mais grave os motoristas flagrados sob efeito de álcool, por menor que tenha sido a quantidade ingerida – a polícia registrou redução tanto na quantidade de acidentes como no número de prisões e de apreensões de documentos.

É evidente que não se pode esperar que a polícia esteja em todos os lugares a todo o momento – por mais eficiente que seja ou possa parecer. E ainda mais munida dos equipamentos para comprovar o consumo de álcool para efetuar a prisão dos infratores. Por outro lado, não é possível que seja tão difícil empreender diligências – como gostam de dizer (insistente e abusivamente) os policiais - na hora de deter um suspeito.

Por causa dessa série de fatos é preciso que se acenda um alerta na polícia, a fim de que operações como a de combate ao descumprimento da lei seca não sejam realizadas somente em períodos onde sua eficiência possa ser valorizada pela mídia. Os infratores, aqueles que insistem em guiar veículos mesmo depois de beber, agem o ano inteiro, não somente no verão. É necessário, mais do que deixar isso claro para os frequentadores do litoral, demonstrar efetivamente que não haverá tolerância aos descumpridores da lei.

Trata-se, afinal, de questão que está ligada diretamente à preservação da vida. Não se pode, sem que todas as etapas do processo transcorram, apontar ainda culpados, mas é prudente defender que a polícia adote o rigor nas praias durante todo o ano, não somente nos períodos de alta estação – tanto o rigor contra o consumo do álcool por motoristas como o rigor contra os que deixam de usar equipamentos de segurança, como capacetes, mesmo na praia em momentos de aparente tranquilidade. Restou claro que episódios como o da morte do casal argentino em Pipa pode botar por terra toda boa ação institucional – e ainda, o que é pior, com prejuízos irreversíveis.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ▶ azevedo.sheyila@gmail.com



Lembranças da infância

Caixas de fósforo, tampinhas de xarope, os esmaltes velhos da minha mãe, retalhos de pano, pedaços de madeira, caixinhas e até mesmo bonecas. Tudo servia para minhas brincadeiras. Quando criança dispensava ser o centro do mundo se, para isso, fosse possível desvendar o que as bonecas faziam na minha ausência. Tinha por prazer a herança do desnecessário. Qualquer coisa poderia se transformar num pedacinho de alegria. Até mesmo os cachinhos que a minha avó desenhava nos meus cabelos com umidade e afaços eram motivos para me fazer rodopiar em busca de um braço de vento.

Lembro que mergulhava nos deveres de casa em míseros 55 minutos. Nunca consegui chegar a números fechados: 60, por exemplo. Desde pequena tenho aversão à precisão dos minutos. Naufragava as recomendações dos meus pais para estudar mais que uma hora e encomendava algumas horas do dia para brincar. Dispensava as amiguinhas com bochechas reluzentes que exibiam brinquedinhos movidos a pilha. (Tem gente que tem cara de rosbife né?). Desde então, nunca me impressionou a felicidadezinha radiativa. Aquela que tenta parecer mais importante do que é e que corrói o que não é espelho; aquela felicidadezinha que deixa aflorar o orgulho, a ostentação e toda sorte de afetações. E dispensa a discórdia, a delicadeza e respeito aos outros. Esse tipo de felicidade nunca me despertou interesse. Daí o entusiasmo sempre era maior para quem vibrava com uma bonequinha de pano. Conheci amiguinhos que encontravam no sabinho do milho o encantamento que move a infância. Como era bom pegar carona naquilo.

No mais estava sempre pronta para colorir os joelhos e a planta dos pés com terra barrenta, sujar as mãos com comidinhas de lama e amarrar as roupas com o giro do bambolê. Sempre fiel à pracinha, não dispensava a contenda das amarelhinhas - previamente marcada para depois do jantar - facilmente trocadas pelas investigações do passa-anel ou a descoberta inocente do beijo estalado no rosto, na paquera do “tô no poço”. Também trocava o medo do trovão para escutar o canto da chuva. Quando não dava para ir para a rua, contava a história das brincadeiras desenhando com lápis de giz. Naquele tempo desconhecia que a linguagem também tem jejum.

E tinha outras coisas nessa porta escancarada da minha infância: enterro de grilos; costurar roupinhas de boneca; desfilar retalhos de jeans para descobrir longos cabelos azuis para as bonecas; letras maiúsculas misturadas com letras minúsculas; colocar álcool (e perfume da mãe) dentro das canetas coloridas para ressuscitar a cor; não ter paciência com as paredes das feridas; sonhar três dias antes com a lancheira do aniversário e calçar as havaianas novas, compradas na feira, no domingo à tarde e dispensar os sapatinhos de verniz.



EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscruva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Hora da caneta

Enquanto ganha alguns dias para organizar seu time na CPI, devido à internação de José Sarney (PMDB-AP), o governo trata de liquidar algumas faturas atrasadas que poderiam causar ruídos durante as investigações.

Após dois meses de espera, o líder do PMDB, Henrique Alves (RN), emplacou o afilhado Emerson Fernandes na diretoria do Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). A nomeação ocorre uma semana depois de a ministra Ideli Salvatti ter se indisposto com Alves. Na lista de pendências com aliados a resolver ainda há o Ministério do Trabalho para o PDT e disputa de PT e PSB por cargos na pasta da Integração.

MEMÓRIA 1

Hoje incumbida de monitorar a criação da CPI, Ideli apresentou projeto de lei para implementar uma política de exploração de loterias em 2003, quando era senador. No ano seguinte, com o caso Waldomiro Diniz, o projeto acabou arquivado.

MEMÓRIA 2

Na época, o Palácio do Planalto coordenava, pelas mãos de José Dirceu, um movimento para legalizar os jogos de bingo no país, com o objetivo de aumentar a arrecadação de tributos.

CURRÍCULO

Cotado para assumir a reitoria da CPI, o deputado Odair Cunha (PT-MG) era da tropa de choque de José Dirceu, com assento na Corregedoria da Câmara, quando estourou o mensalão. A cota de Odair no governo fica por conta de Luis Fernando Paroli, diretor em Furnas.

INFORMAÇÕES...

A defesa de Roberto Jefferson (PTB) pediu à Justiça a exclusão do ex-deputado na ação penal que o acusa de comandar uma quadrilha nos Correios. A ação ocorreu após a divulgação do vídeo em que o ex-diretor da estatal Maurício Marinho aparece recebendo propina.

...CRUZADAS

Na mesma petição, o advogado de Jefferson solicitou o compartilhamento do inquérito da Operação Monte Carlo, que agora levou à prisão de Carlinhos Cachoeira. Alega que o ex-prefeito de Anápolis Ernani de Paula declarou que o vídeo também foi feito pelo grupo de Cachoeira.

NORTE A SUL

A Delta Construções, pivô da CPI do Cachoeira, recebeu em contratos com a Prefeitura de São Paulo de janeiro de 2005 até este mês R\$ 329.765.040,66.

MARATONA

Fernando Haddad deflagrou ontem a estratégia de superexposição na TV. Além de estrear o programa "Band Eleições", ele gravou entrevista para a Record News e amanhã irá ao "Manhã Maior", de Daniela Albuquerque, na Rede TV!.

SOLA DE SAPATO

O tucano José Serra começa nesta semana um giro pelos bairros da cidade, com prioridade para o chamado centro expandido. A ideia é promover reuniões com líderes comunitários e de associações de moradores. A primeira será amanhã, na Mooca, e na quinta-feira ele irá à Lapa.

FIEL

Do senador Roberto Requião (PMDB), criticando a ala do PT ligada ao ministro Paulo Bernardo (Comunicações), que defende apoio ao ex-tucano Gustavo Fruet (PDT), um dos algozes do PT na CPI dos Correios, à Prefeitura de Curitiba: "Todo mundo pode se arrepender e merece outra oportunidade, mas o Código Canônico tem que ser aplicado".

VISITA À FOLHA

Carlos Ayres Britto, próximo presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), visitou ontem a Folha, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Silvana de Freitas, assessora de imprensa, e Antonio Caddah, assessor de segurança.

TIROTEIO

“ O Millôr dizia que a única coisa engraçada na charge era o conceito, porque não existe humor a favor. Agora, o governo quer fazer uma CPI a favor. Não vai ser engraçado.

DO CIENTISTA POLÍTICO RUBENS FIGUEIREDO, sobre o apoio declarado na base do governo Dilma Rousseff à criação de uma CPI no Congresso para investigar os negócios do empresário de jogos Carlinhos Cachoeira com políticos.

CONTRAPONTO

DOCTOR HOUSE

Em almoço ontem em Brasília, o ministro Edison Lobão (Minas e Energia) falava ao ex-executivo da Rede Globo José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, sobre a internação de José Sarney no fim de semana.

– Foi o Sarney quem salvou o Sarney. De tanto entender de saúde, ele é quase um médico –, disse Lobão.

Um dos presentes lembrou que o presidente do Senado “toma milhares de pílulas todos os dias”.

Ao que Lobão, aliado do peemedebista, corrigiu:

– Milhares não! “Só” umas 32...



▶ Osvaldo Cruz voltou ao TJ após licença médica



▶ Rafael Godeiro está de férias

ACUSADOS SE DIZEM TRANQUÍLOS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

CLAUDIO OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

As declarações da ministra Corregedora do Conselho Nacional de Justiça, Eliana Calmon, sobre o pedido de afastamento não abalou os desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz. Os magistrados mostraram-se firmes no propósito de provar inocência contra as acusações de terem participado do esquema de desvio de dinheiro no

setor de precatórios do TJRN.

O desembargador Rafael Godeiro reafirmou ser inocente e disse que se acontecer o afastamento continuará se defendendo como tem feito até então. “Continuo firme. Eu não tenho culpa. Se o CNJ entender que devo me afastar, respeito e me defendo dessas acusações”, declarou.

Godeiro ressaltou que se acontecer o afastamento, não será por sua própria conta. “Não será por iniciativa minha, porque me sinto inocente nesse caso e vou provar”, enfatizou. Mesmo

sem ser obrigado a se afastar, Rafael Godeiro deixou de exercer suas atividades de desembargador no Tribunal de Justiça do Estado desde o dia 04 passado porque está gozando do período de férias. Ele deve retornar ao Tribunal no dia 04 de maio, caso não aconteça nenhuma determinação de afastamento.

O desembargador Osvaldo Cruz voltou às suas obrigações no TJ garantindo que também provará inocência. Durante toda a semana passada ele estava afastado por força de uma licença médica, mas ontem re-

tornou ao trabalho. “Estou aqui para mostrar com meu modo de agir que sou inocente e vou provar que não participei de nenhuma ilicitude”, declarou.

Ele não se estendeu sobre o posicionamento da ministra Eliana Calmon, que entre as justificativas para o pedido de afastamento, disse que serviria para os magistrados prepararem melhor suas defesas e com mais tranquilidade. “Não sei ainda se ela vai pedir, se pediu, ou se o CNJ acatou, mas vou me defender de qualquer forma”, frisou o desembargador.

CONCILIAÇÃO INICIA NOVA FASE DO SETOR DE PRECATÓRIOS

SÍLVIO ANDRADE DO NOVO JORNAL

Depois da tempestade provocada pelas denúncias de corrupção na Divisão de Precatórios do TJRN, os processos de precatórios entram em uma nova fase com a organização do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a pedido da presidente do TJRN, Judite Nunes.

A primeira audiência de conciliação, ontem, foi entre o Idema, representado pelo diretor geral Gustavo Szilagy e a procuradora Magna Letícia Câmara de um processo de 2003 relativo a uma ação de 1999. Membro da comissão de investigação e coordenador dos trabalhos de organização da Divisão de Precatórios do TJRN, o juiz da Vara da Fazenda Pública Luiz Alberto Dantas, disse que não há problema algum

no pedido de vista feito pelo PGE. Faz parte do andamento processual. A procuradora disse que a intenção é tão somente analisar os dados que não eram de conhecimento do Estado quando foi feito o acordo em 2011.

Os precatórios do Idema, avaliados o juiz, pela quantidade de processos é um dos mais difíceis de solucionar mas por isso mesmo, foi escolhido para ser o primeiro. As guias e Transferências Bancárias que antes determinavam o pagamento dos precatórios e possibilitaram os desvios na Divisão de Precatórios do TJ são coisa do passado.

Com a reorganização da Divisão de Precatórios, os pagamentos serão feitos através de depósitos de alvarás judiciais assinados por Luiz Alberto Dantas, principalmente, os RPV. Somente os va-



▶ Luiz Alberto Dantas é membro da comissão que organiza precatórios

lores muito elevados serão comunicados à presidência do TJ, explicou o juiz. “Agora teremos segurança e controle”, explicou ele. Por sugestão do Tribunal de Contas do Estado (TCE) o TJ vai seguir o modelo das planilhas de pagamento com índices de reajustes dos precatórios atualizados pela tabela da Justiça Federal.

Os precatórios da Semana de Conciliação devem ser pagos até dia 30 de julho próximo. Por se tratar de dinheiro público to-

dos os processos serão encaminhados ao Ministério Público e somente depois será feito o pagamento aos credores. Luiz Alberto Dantas comentou que esse controle faz parte do processo de transparência que vai permeiar todos os pagamentos de precatórios de agora em diante. Para o vice-presidente do Tribunal Regional da Justiça Federal, Rogério Filho, o controle que agora é exercido vai dar transparência aos precatórios no nível estadual.

PGE TEM PRAZO PARA ANALISAR PAGAMENTOS DO IDEMA

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) tem dez dias para analisar o processo que manda o órgão o Instituto de Desenvolvimento Econômico e do Meio Ambiente do Estado (Idema) pagar R\$ 5,3 milhões a trinta e cinco credores Precatórios e Requisição de Pequeno Valor (RPV). O prazo foi dado pelo juiz auxiliar da presidência do Tribunal de Justiça do RN, Luiz Alberto Dantas, na abertura da Semana Semana de Concilia-

ção de Precatórios do TJRN. De acordo com a procuradora do Estado Magna Letícia Câmara, ontem foi a primeira vez que a PGE tomou conhecimento do processo que teve uma primeira audiência dia 06 de dezembro de 2011 entre os credores (servidores) e a Justiça. Ela pediu vistas ao processo para analisar e confrontar os dados. O prazo passa a contar de hoje e vai até dia 26 próximo às 18h.



▶ Primeira audiência de conciliação teve Idema como uma das partes

PROCESSOS DA ERA CARLA UBARANA SERÃO REVISTOS

O juiz coordenador dos trabalhos de organização da Divisão de Precatórios, Luiz Alberto Dantas, disse ontem que todos os processos de precatórios, mesmo os já pagos, de 2007 até os atuais. A comissão de investigação dos precatórios

deverá concluir os trabalhos na primeira quinzena de maio.

Desde janeiro de 2011 os juizes auxiliares Luiz Alberto Dantas e Guilherme Pinto auxiliam a presidência do TJ. Com a experiência de Dantas na Fazenda Pública e Pinto que é da

Vara Criminal, os dois chegaram aos indícios de desvios que agora são alvo das investigações. Segundo ele é um trabalho que precisa de tempo para ser desvendado.

A sala de audiência de conciliação na Primeira Câmara Cível do TJ lotou na primeira reunião entre o Idema e servidores. Na segunda conciliação com funcionários da

Fundac houve uma pequena interrupção com a visita da presidente do Conselho Nacional de Justiça, Eliana Calmon, que percorreu o setor de atendimento aos credores e sala da comissão de investigação.

CONTINUA NA PÁGINA 8 ▶

Anuncie NOVO JORNAL SEM MEDO DE TER OPINIÃO. 3342.0369

**EVERTON DANTAS**Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com
▶ twitter/evertondantas

Enquanto a Justiça não vem

A sensibilidade anda em alta. A cidade não é mais a mesma, com seu charme, exuberância e tranquilidade. Percebe-se nas folhas dos jornais e nos sites, em comentários e artigos (e até em respostas enviadas aos veículos) que Natal, essa senhora, sofre atualmente de algum incômodo que lhe tira o sono, lhe deixa tensa e lhe concede olheiras, visíveis a qualquer um que a acompanhe numa cerimônia de entrega de título de cidadão. Natal parece, atualmente, estar sempre vindo de um velório. Triste e tensa, como se a qualquer momento fosse vazado de si um mar de sangue, segredos e culpa; e inundar todo o território, banhando toda a população em verdades que jamais deveriam vir à tona, à rua, à praça, à tribuna.

E essa tensão pré algo que deve ocorrer vaza para seus habitantes e recrudescer uma característica que a cidade já possuía com força, mas que agora está realmente agigantada. Explico: Natal sempre foi uma cidade dada a ter pessoas que sentem necessidade e prazer em

vestir a carapuça, o que é comum. Porque, afinal, vestir a carapuça, muitas vezes, é estar envolvido em algo grande e que dá audiência.

Mas, recentemente - claro que por conta do escândalo dentro do Tribunal de Justiça - a cidade entrou numa verdadeira temporada de carapuças, onde a corrida por quem veste mais o gorro está fortíssima - eu diria mesmo, assanhada, eriçada e excitada. E conta com torcida, a favor, é claro.

E nessa estação dentro do outono (também conhecido como 'o tempo da colheita') é impossível usar a palavra 'ladrão' ou 'corrupto' num texto ou mesmo numa piada sem que alguém se apresente para se defender e apresentar provas de sua inocência. E pior: aquele que vestiu a carapuça também explica, por Y mais Z, que a citada palavra 'ladrão' ou 'corrupto' referiu-se a ele e indica os signos que comprovam a teoria. Numa cidade menos menina, mesmo que a acusação fosse direta, tudo permanecia como se nada. E nada é

nada mesmo. Mas Natal ainda é juvenil demais.

Tão juvenil que - nesses tempos instáveis - estamos vendo se revelarem aqueles que vestem as carapuças alheias e partem para a defesa de outros sem que haja acusação alguma, formando uma verdadeira corrente forjada em ouro 18 quilates cujos anéis/elos - soldados em bajulação, interesse e vaidade - se tornam cada vez mais fortes. Impressiona ver como se doem uns pelas culpas de outros e - mesmo sem combinação alguma - saem em defesa dos donos das carapuças como se fossem eles próprios os possuidores da escritura pública do caso, da culpa, do gorro.

O mais interessante é que, devido ao caso dos precatórios - diretamente ligado à Justiça - parece que alguns esqueceram que - independente do que se fala, se publica e se mostra - a Justiça segue seu caminho na busca pelos eventuais culpados. E esse pensamento deveria manter-se como farol, iluminando aqueles que não resistem ao impulso de forjar longos e pomposos textos

tentando negar que a corrupção chegou ao Tribunal de Justiça. Chegou, se instalou e por lá ficou - que se sabe - por quatro anos, período que alcança três presidências. Isso é fato.

Antes de terminar é importante lembrar que a expressão "vestir a carapuça" surgiu por conta dos judeus que - incriminados pela Inquisição - eram obrigados a usar um gorro em sinal de culpa. Neste caso, uma culpa forçada. Mas houve outros que usaram também um capuz, este porque queriam esconder suas ações: a Ku Klux Klan (também conhecida como KKK), movimento racista que existiu (existe?) nos Estados Unidos e que vitimou muitos negros cujo "crime" era a cor da pele. Ou seja, há casos que a carapuça realmente é algo que se veste sem ter culpa. Mas há casos que o capuz é realmente sinal de pessoas que cometeram (cometem?) algum crime ou irregularidade. E que contam com comparsas mascarados para lhes defenderem perante a sociedade, numa tentativa de confundir a população.



Sendo assim, é importante lembrar aos "cristãos brancos" que - antes de qualquer ímpeto - é importante deixar que a Justiça siga seu curso. E que o tempo venha mostrar - como o fez com os judeus e o racistas - que realmente

é inocente e quem não o é. Porque, afinal, é disso que se trata a Justiça: preservar os verdadeiros inocentes, aqueles que não cometeram irregularidades ou que (por responsabilidade) não deixaram o crime acontecer.

Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE E PONTUALIDADE, COM GARANTIA DE RENTABILIDADE.

GRÁFICA RN/ECONÔMICO
84 3201.2630 | 9424.0031
WWW.RNECONOMICO.COM.BR

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn



novojornal.jor.br/blog

A espinhela e a bioquímica

Vovó Apolônia era evangélica fervorosa, mas por amor ao seu neto predileto não hesitava em cometer heresias. Lembro-me do dia em que, escondida do pastor, ela levou-me a uma benzedeira, preocupada com meu desânimo e insônia aos seis anos de idade. A xamã pesou-me, mediu-me e, finalmente, diagnosticou: era espinhela caída (lumbago), um mal que no seu manual de doenças se curava com uma boa reza e toques de galhos de arruda. No dia seguinte acordei esperto e voltei às traquinagens.

Sorte minha que nasci nos anos 50, não tive plano de saúde na infância e contei com a proteção de uma avó transgressora. Se eu fosse criança hoje e me entristecesse por testemunhar uma crise na relação entre meus pais, talvez até minha boa velhinha me conduziria ao consultório de um psiquiatra de onde, provavelmente, eu sairia rotulado de deprimido ou estressado, carente de antidepressivos ou ansiolíticos que fazem a dependência química de bilhões de pessoas e a fortuna de laboratórios.

A psiquiatria tornou-se a vitrine daquilo que o psiquiatra paulistano Wilhelm Kenzler aponta como os três prontos críticos da medicina atual: a despersonalização, a tecnificação e a mercantilização. E, por sua vez, os desvios desse segmento espelham um paradigma no qual o homem é encarado como mera máquina, passível de ajustes pela bioquímica, sem levar em conta sua dimensão espiritual e as implicações éticas que dela decorrem, inclusive a autoaceitação e a liberdade.

Não se trata, aqui, de crucificar os médicos - eles próprios vítimas de um sistema de crenças e de interesses - e, tampouco, amaldiçoar toda receita de fármacos, que a experiência e o bom senso dizem ser razoáveis em situações de emergência e nos casos em que desequilíbrios bioquímicos dificultam o acesso ao ponto onde emerge a maioria das doenças: a alma humana. O mal está no abuso, que mascarou a realidade e instala o vício.

No jargão médico, 90% dos diagnósticos não passam de NDN (nada digno de nota) ou DNV (distúrbio neurovegetativo), mas a regra é que o paciente saia do consultório com a indicação de um remédio químico que, no fundo, tomou o lugar do ritual da benzedeira, acompanhado, porém, da ameaça de doenças "iatrogênicas". Por que, então, descartar o uso da medicina cultural e seu poder terapêutico através da palavra e do reequilíbrio holístico?

Penso nisso a propósito do livro "A Tragédia da Medicalização: a Psiquiatria e a Morte do Sujeito", do filósofo e doutor em psicologia José Ramos Coelho, que será lançado amanhã, às 19h, na Saraiva do Midway Mall. Ramos retoma a trilha de pensadores respeitáveis e nos convence: a comédia da medicalização da vida traz embutida a tragédia da morte do ser e da liberdade.

Números do CNJ

Tomando conhecimento da matéria veiculada na última edição do NOVO JORNAL, que circulou em 14 de abril de 2012, com o título "TJ potiguar é o terceiro pior em produtividade", venho na qualidade de Presidente da Associação de Magistrados do Rio Grande do Norte (Amarn), entidade que representa 270 Juízes de Direito e Desembargadores do Estado, prestar alguns esclarecimentos. Ciente da conduta deste jornal, que sempre busca prestar a melhor e mais qualificada informação possível, não poderia deixar de fornecer alguns esclarecimentos acerca do assunto, que quicá, tragam novas luzes sobre o tema, abordando questão que deixou de ser enfocada na referida matéria. Estou certa, conhecendo o compromisso desse veículo com a verdade, que o jornal não deixará de dar o devido enfoque a esta carta. Os números são uma seara fascinante e como regra servem de parâmetro inatacável de comparativo, objetivando as avaliações das mais diversas atividades humanas. Porém quando lançados fora de um contexto podem levar a conclusões inverídicas.

É necessário frisar que hoje temos quase 100 (cem) vagas para juiz no nosso Estado, dentro de um universo total de menos de 300 vagas previstas em lei, ou seja, temos hoje um terço das nossas varas ou comarcas vagas. Atualmente, todas as comarcas de primeira instância e a maior parte das comarcas de segunda, estão sem juiz, situação que atinge gravemente a população do Estado, principalmente a do interior. Saliento que o último concurso para juiz aberto no Rio Grande do Norte se deu em 2001, o que enfatiza que estamos há mais de uma década sem atualizar nossos quadros. Os números colhidos pelo CNJ e apontados na matéria destacada, acerca da produtividade dos Tribunais, considera a instituição por inteiro, e se confrontados com a situação numérica exposta acima, informa irrefragavelmente que nenhuma instituição pode estar "bem na fita" e realizar boa produção de trabalho, quando está desfalcada em um terço de seus membros. Em números não se pode fazer 100 com 60! A forma como a matéria foi redigida permite a falsa conclusão aos leitores de que os magistrados potiguares

estão a trabalhar pouco, quando a realidade é bem o contrário: a expressiva maioria dos juízes potiguares está respondendo por mais de uma comarca, para tentar resolver pelo menos os problemas mais urgentes das comarcas do interior. Some-se a essa carência, a ausência de servidores em todo o Estado, pois o Judiciário potiguar está com desfalque de aproximadamente mil auxiliares. Os números do CNJ são irrefutáveis, porém não podem levar a outra conclusão senão a urgência e mesmo imprescindibilidade da realização do concurso para juiz. Suprida esta deficiência, tenho certeza caro editor, que os números contarão uma história bem diferente. Finalizo depositando minha confiança no NOVO JORNAL, certa de que este veículo dará o devido destaque as estes necessários reparos trazidos nessa carta. Com a cordial atenção de sempre.

Juiza Hadja Rayanne Holanda de Alencar
Presidente da Amarn**NR.: O NOVO JORNAL limitou-se a divulgar o relatório final de metas do Conselho Nacional de Justiça.**

Judiciário

O TJRN pode reverter a imagem negativa se apurar, punir e ressarcir o dinheiro público roubado (sobre reportagem mostrando o TJRN como o 3º pior do país em produtividade). Com as "retiradas" cairá para último.

Sandro Pacheco, @sandropc

Pelo Twitter

Navarro

Primoroso texto, caro @MNNavarroRD! Parabéns! E parabéns também ao @novojornalrn, por permitir o democrático contraponto!

Leonardo Resende, @LeonardoResend6

Pelo Twitter

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO
JORNAL**Diretor** Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo**Telefones**
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380**E-mails**
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS
www.anj.org.br**IVZ** INSTITUTO VEICULADOR DE JORNALISMO**Endereço**
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

POTIGAS
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS
www.potigas.com.br

Seja o nosso próximo cliente.

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30

MECÂNICO 2.0 2012 145 CV



R\$
A PARTIR DE **52.990**
À VISTA



(CAT i391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE

AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE **98.990**
À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO.



NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.



O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 17/04/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE.
i30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT i391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA.
SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

VEÍCULOS BLINDADOS
NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA
EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO



Respeite a sinalização de trânsito

CITADO PELO TCE, PROCURADOR PEDE EXONERAÇÃO

CONTINUAÇÃO
DAS PÁGINAS 3 E 5 ▶

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

O escândalo dos precatórios já fez sua primeira 'vítima' de fato. O procurador geral do município, Bruno Macedo, pediu exoneração do cargo depois que o Tribunal de Contas do Estado colocou em xeque um precatório cujo valor supostamente superfaturado em mais de R\$ 22 milhões não foi impugnado pelo então procurador, em 2009.

No relatório parcial da inspeção do TCE na divisão de precatórios do Tribunal de Justiça divulgado semana passada detalhou o famoso precatório da Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda.. O processo foi instaurado em 1995, mas somente em 2009 começou a ser pago depois de um acordo assinado entre o município de Natal e a Henasa. O curioso é que o precatório começou valendo R\$ 191,2 milhões e caiu, após o acordo que o reduziu em 50%, para R\$ 95,6 milhões.

Porém, o TCE constatou um erro no cálculo de apenas R\$ 22,7 milhões. O termo de compromisso judicial foi rigidido pela ex-chefe da divisão de precatórios Carla Ubarana, pelo desembargador Rafael Godeiro, pelo juiz conciliador Cícero Martins, pela prefeita Mícarla de Sousa, pelo então procurador Bruno Macedo, pelo representante da Henasa, Farouk Hussein e pelos advogados Fábio



▶ Bruno Macedo entregou cargo à prefeita Mícarla

Holanda e Fernando Caldas Leal.

Em carta encaminhada à prefeita Mícarla de Sousa, o agora ex-procurador se defende das acusações divulgadas na imprensa de que teria participado de um 'conluio' para aprovar o acordo, já que até recursos que o município mantinha no STJ foram retirados para que o termo de compromisso fosse assinado entre as partes. Na nota, ele fala dos riscos da atividade estatal e reitera que não fez nada de erra-

do. "Acontece que, não raras vezes, a atividade estatal é envolta em uma atmosfera de extremo risco, especialmente no que se refere ao exercício do poder discricionário. Apesar dessa constatação, reafirmo que, no malfado caso dos precatórios, não pratiquei qualquer conduta ilegal, irregular ou imoral", disse.

Ele lembra que o TJ foi alvo de atos criminosos, o que fez com que MP e TCE adotassem medidas energéticas e moraliza-

doras. "Todavia, tal infeliz conjuntura não permite, em absoluto, a formulação de graves acusações contra qualquer agente público, de forma apressada e aгодada, especialmente contra aqueles que nunca sofreram qualquer punição administrativa, penal ou civil", afirmou antes de afirmar à prefeita Mícarla de Sousa que "não me sinto mais a vontade para continuar desempenhando, com o mesmo ímpeto e serenidade, o honroso Cargo de Procurador-Geral", escreveu.

Também através de um comunicado oficial por escrito à imprensa, Mícarla de Sousa enalteceu o trabalho desempenhado pelo ex-procurador geral do município, mas ainda não anunciou o nome do substituto. "Recebi o pedido de exoneração e somente aceitei sua saída por acatar as razões que ele apresenta. Dr Bruno Macedo foi um auxiliar leal e devotado, tecnicamente preparado e com conhecimento jurídico que empreguei em favor da causa e dos interesses do Município de Natal; Não tenho motivos para duvidar da lealdade nem da capacidade do Dr Bruno Macedo, mas o libero das responsabilidades inerentes ao cargo de procurador reiterando publicamente a minha confiança de que tudo se esclarecerá no seu devido tempo", escreveu a prefeita.

O NOVO JORNAL tentou contato com Bruno Macedo e Mícarla de Sousa durante toda a tarde e início da noite de ontem, mas nenhum dos dois atendeu os telefonemas.

ADVOGADO REAGE A DENÚNCIA DO MP E DIZ QUE FILHA É INOCENTE

O advogado Lavoisier Nunes de Castro divulgou nota ontem em que contesta o envolvimento de sua filha, e o seu, em vendas de sentenças no Tribunal de Justiça, conforme acusou o Ministério Público na semana passada. A denúncia do MP foi acatada pelo juiz da 4ª Vara Criminal Raimundo Carlyle.

De acordo com o advogado, que esteve ontem no NOVO JORNAL, a denúncia trata-se de "ilusão sem comprovação nos

autos". Os promotores citam o nome de Ana Lígia Cunha de Castro como acusada de vender sentenças judiciais enquanto assessora do desembargador Rafael Godeiro.

Segundo a denúncia do MP, Ana Lígia, filha de Lavoisier de Castro, teria cobrado à advogada Sônia Abrantes, também ré no processo, a quantia de R\$ 15 mil para conseguir decisão judicial favorável a fim de que permanecesse trabalhando

na Defensoria Pública sem o ingresso através de concurso público, uma vez que atuava em caráter temporário. Os promotores alegam que Ana Lígia vendeu a ideia a Sônia, em virtude da amizade entre seu pai, juiz aposentado, com o desembargador Rafael Godeiro.

"Na verdade o que existe é uma conversa telefônica entre a advogada Sônia Abrantes e o seu então namorado José Ivo de Freitas, investigado pela Polícia Federal e o Ministério Público por exploração de máquinas caça-níquel e operações ilegais de câmbio de moeda estrangeira e

lavagem de dinheiro nas cidades do Rio de Janeiro e Natal", afirma Lavoisier Nunes de Castro. "Consta que Sônia pedia conselhos ao namorado por via telefônica e, num desses diálogos, eles teriam se reportado a uma assessora de desembargador, sem citar nome. Também mencionaram o nome 'desembargador' sem identificar a pessoa".

Não há, segundo o advogado, referência aos nomes de Ana Lígia Cunha de Castro nem do desembargador Rafael Godeiro nas conversas cujos trechos foram reproduzidos pelo Ministério Público na denúncia. "As



▶ Judite Nunes lamenta momento do TJ

"É UM MOMENTO DIFÍCILIMO PARA O TRIBUNAL", DIZ JUDITE

Em silêncio e longe da imprensa desde que explodiu o escândalo dos precatórios, a presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, Judite Nunes, comentou ontem o esquema de corrupção iniciado na gestão dos desembargadores Osvaldo Cruz, Rafael Godeiro e que foi só foi descoberto no segundo ano do mandato dela. No auditório do TJ, Judite agradeceu o apoio do Conselho Nacional de Justiça e se disse satisfeita com a nova fase de transparência da divisão de precatórios.

Em outro momento, apenas com os jornalistas, a presidente do TJ disse que o Tribunal vive um momento difícilimo com o escândalo. Judite Nunes é ex-promotora de Justiça e assumiu a vaga de desembargadora por indicação do Ministério Público. Eliana Calmon também entrou no STJ depois de atuar durante vários anos como procu-

adora federal. Judite também acredita que apesar do momento negativo, o Tribunal de Justiça sairá com a credibilidade fortalecida. "É um momento difícilimo para o Tribunal de Justiça, mas a imagem da instituição sai fortalecida", comentou.

A presidente do TJ também ressaltou que três das quatro metas do CNJ foram cumpridas pelo tribunal - apenas a meta 3 da produtividade dos magistrados não foi descumprida, o que justificou com o quadro reduzido de juizes de primeira instância. "Estamos trabalhando com apenas dois terços do quadro", afirmou.

Questionada se endossaria o afastamento dos desembargadores Rafael Godeiro e Osvaldo Cruz, como deseja a ministra corregedora geral Eliana Calmon, Judite Nunes saiu pela tangente. "Isso não está na minha competência. Quem decide é o CNJ", encerrou a entrevista.

do em abril de 2004, mas foi incoentada por falta de provas em 30 de março de 2009".

O advogado fez questão de registrar sua amizade com o desembargador Rafael Godeiro, de quem a filha foi assessora por onze anos, até o início de 2010. Ela está preparando sua defesa, disse ele, e com provas. "Reafirmo a minha amizade com o desembargador Rafael Godeiro, desde o tempo em que éramos juizes em comarca do interior. Não sou e nunca fui visitador de gabinete de desembargador, embora tenha o maior apreço e respeito a todos eles".

/ CÂMARA /

Comissão vota contas de Carlos Eduardo

CLAUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS CONTAS PÚBLICAS da gestão do ex-prefeito Carlos Eduardo, referentes ao ano de 2008, serão votadas na manhã de hoje pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final da Câmara Municipal de Natal e depois segue para a comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização para chegar a plenário. As contas receberam parecer favorável, com ressalvas, do Tribunal de Contas do Estado (TCE), mas se forem reprovadas pelos vereadores podem impedir a pretensa candidatura do ex-prefeito para o pleito deste ano.

A análise das contas já está acontecendo na Comissão de Justiça que é composta somente por vereadores da bancada governista: Francisco de Assis (PSB), Adão Eridan (PR), Aquino Neto (PV), Chagas Catarino (PP) e o presidente Ney Lopes Jú-

nior (DEM). A matéria será o primeiro assunto a ser discutido na reunião.

Para a votação os parlamentares analisam a prestação de contas do ex-prefeito e o relatório emitido pelo Tribunal de Contas do Estado que se posicionou favorável à aprovação, mas com algumas ressalvas. Contra este relatório, o líder da prefeita na Câmara, vereador Enildo Alves (DEM) deve entregar à comissão documentos que comprovam fatos em que o texto teria omitido. Entre esses fatos estão contratações atemporais que sofrem implicações devido à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Ontem, a Comissão de Justiça ainda aguardava tais documentos de Enildo Alves para possivelmente contrapor o parecer do TCE. De acordo com o presidente da comissão, vereador Ney Júnior, trata-se de questões legais que serão analisadas



▶ Carlos Eduardo teve contas aprovadas com ressalvas pelo TCE

de forma técnica e jurídica.

Carlos Eduardo é pre-candidato à sucessão da prefeita Mícarla de Sousa e vem ocupando boa colocação na preferência do eleitorado, segundo as pesquisas de opinião realizadas até então. Se as contas forem reprovadas ele poderá ficar ineleável para disputar o pleito deste ano.

Para ser aprovada na comissão são necessários três votos, mas apesar da análise e votação da comissão de Justiça, a decisão final ainda não acontece hoje. A matéria deve seguir para a comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização que se reúne na próxima segunda-feira.

Ontem esta comissão apro-

vou as contas de 2006, também da gestão de Carlos Eduardo. Somente o vereador Fernando Lucena (PT) foi contrário à aprovação.

O resultado da votação das duas comissões será importante para que os vereadores discutam o assunto em plenário e votem definitivamente. A sessão plenária da votação final será definida após a análise das comissões. Serão necessários 14 votos para aprovar ou reprovar as contas. Se prevalecer a reprovação, o ex-prefeito poderá questionar judicialmente os argumentos dos que reprovaram as contas.

MICARLA

As contas da prefeita Mícarla de Sousa também estão sob análise da Câmara Municipal. Ontem a comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização aprovou as contas da administração municipal referente a 2009, primeiro ano de

administração da prefeita.

Estas contas receberam parecer favorável do TCE, fato que ajudou no entendimento dos vereadores bispo Francisco de Assis, que foi o relator; Enildo Alves e Raniere Barbosa (PRB) pela aprovação. O presidente da comissão, vereador Maurício Gurgel (PHS), e o vereador Fernando Lucena (PT), votaram contra. O presidente justificou o voto contrário à prefeita que é aliado, alegando que, de acordo com constatação do TCE, houve um gasto de 59% com pessoal, ferindo a Lei de Responsabilidade Fiscal.

As contas de 2010 da prefeita Mícarla de Sousa também estão em pauta na comissão e já foram aprovadas pelo relator e também pelo TCE, mesmo com ressalvas. Por este motivo, Raniere Barbosa pediu tempo para analisar os documentos com a ressalva do órgão fiscalizador e deve definir seu voto na reunião da próxima segunda-feira.

HUMBERTO SALES / NU

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,843		-0,24%	9,75%	0,21%
TURISMO	1,890	2,426	61.954,55		

/ FUNDOS /

BNDES VAI INVESTIR R\$ 1 BI EM EMPRESAS

EMPRESAS, PRINCIPALMENTE DE médio porte, que estão cada vez mais na mira de investidores, vão receber R\$ 1 bilhão do BNDES até 2014. A instituição aplicará esse valor por meio de fundos que compram participações em empresas para desenvolvê-las e ganhar com sua valorização (os chamados fundos de "private equity", "venture capital" e capital semente).

De acordo com Luciano Coutinho, presidente do BNDES, o banco vai criar pelo menos mais dois fundos de "private equity" em 2012. E, por meio de todos os fundos desse tipo nos quais tenha participação até 2014, vai investir R\$ 1 bilhão. Hoje, o BNDES participa de 29 fundos de "private equity", "venture capital" e capital semente, com investimento em 199 companhias. Em 2003, eram 15 fundos, com recursos em 24 empresas. "Para cada real investido pelo BNDES [nesse projeto de R\$ 1 bilhão até 2014], esperamos pelo menos mais R\$ 4 vindos do mercado, de modo que possamos ampliar essa quantia para R\$ 5 bilhões", ressaltou Coutinho. "A estrutura empresarial brasileira tem muitos diamantes não polidos, que podem ser muito bem aproveitados se forem levados a uma gestão mais profissionalizada", acrescentou.

/ IPAD 3 /

APPLE EXCLUÍ BRASIL DE LANÇAMENTO

MESMO APÓS O novo iPad ter recebido homologação da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) sexta-feira RECENTE, a Apple não incluiu o Brasil na nova lista de 21 países que iniciarão a venda do aparelho até o final de abril. Antes dos brasileiros, os menos de 40 mil habitantes da ilha de St. Maarten já poderão comprar o tablet a partir da próxima sexta-feira. Além do pequeno país, o lançamento incluirá outros 11 países (Coreia do Sul, Brunei, Chipre, Croácia, El Salvador, Guatemala, Malásia, Panamá, República Dominicana, Uruguai e Venezuela). A Apple informou que ainda não possui um prazo para lançar o aparelho no Brasil. No dia 27 será a vez da África do Sul, Colômbia, Estônia, Índia, Israel, Letônia, Lituânia, Montenegro e Tailândia. O preço base para o modelo mais simples, de 16 GB, é de US\$ 499, segundo a Apple. O mais incrementado, de 64 GB e tecnologia 4G, custa US\$ 829. Com o lançamento, o iPad 2 passará a custar US\$ 399 nesses países. Os preços, no entanto, podem variar. O novo iPad começou a ser vendido no início de março em dez países. Na sexta passada, a Anatel não só liberou a venda do aparelho. Com isso, a Apple está autorizada a vender no Brasil os tablets produzidos lá.

RN NÃO ACOMPANHA TENDÊNCIA NACIONAL

/ TRABALHO / ESTADO FECHA TRIMESTRE COM 2.130 EMPREGOS A MENOS. ENTRESSAFRA NA AGRICULTURA E DEMISSÕES NA INDÚSTRIA EXPLICAM RESULTADO NEGATIVO

HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte registrou um saldo positivo na geração de empregos no mês de março, diminuindo um pouco o mau desempenho registrado no trimestre. Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho, a economia potiguar registrou um saldo positivo de 417 empregos com carteira assinada em no mês passado. Foram 15.586 admissões e 15.169 desligamentos, acompanhando a tendência de geração de maior número de empregos no país. No Brasil, segundo o Caged, foram criados 111.746 novos postos de trabalho com carteira assinada em março.

No acumulado do trimestre, a economia do Rio Grande do Norte tem um resultado negativo na geração de empregos. Foram eliminados no período 2.130 empregos com carteira assinada no Rio Grande do Norte. O número reflete as contratações líquidas em março. O problema foi que janeiro teve um saldo negativo de 784 empregos e fevereiro uma queda ainda maior chegando a -2.212 empregos com carteira assinada. No ano, o desempenho da economia do Rio Grande do Norte não acompanhou a tendência brasileira que registrou um saldo positivo 443 mil vagas, ainda que esse número tenha sido menor que a contratação líquida de 642 mil trabalhadores em igual período do ano passado.

A entressafra da cana-de-açúcar e da fruticultura, e as demissões na indústria de transformação que vem sofrendo com a concorrência dos importados influenciaram o resultado negativo na economia do Rio Grande do Norte. O supervisor técnico do Dieese, Melquisedec Moreira da Silva, aponta que os



► Indústria de transformação já perdeu 2.461 postos no semestre

destaques negativos no primeiro trimestre do ano foram os setores da Agropecuária, responsável pela eliminação de 2.613 vagas, seguido da Indústria de Transformação que acumula nos três primeiros meses perda de -2.461 postos de trabalho. Dentro da indústria de transformação o subsetor responsável pela perda de empregos foi o da "indústria química de produtos farmacêuticos" com -1.511 vagas. Pela parâmetros do IBGE, a indústria sucroalcooleira se insere aí. A entressafra da cana e, portanto, da produção de álcool é que gera esse resultado negativo. O segundo lugar em termos de maior número de perda de empregos no trimestre no Rio Grande do Norte é o da "indústria têxtil e vestuário" com -854 empregos. A perda na indústria química já acumula uma variação negativa de -21,65% no

trimestre.

Já os setores com melhor desempenho na geração de empregos nos três primeiros meses do ano foram o de serviços que acumula um saldo positivo de 1.680 postos de trabalho no período. Os destaques são para os subsectores de "alojamento e alimentação", que emprega mais nos dois primeiros meses do ano com a alta estação turística, e registrou um aumento de 642 empregos sobre o estoque, seguido do "comércio e administração de imóveis" que gerou 578 vagas. São corretores e empregados em imobiliárias e em toda a cadeia ligada à comercialização de imóveis. Esse setor cresce na mesma proporção em que há uma retomada da construção civil que nos primeiros três meses do ano teve um saldo positivo de com geração de 619 vagas geradas.

2011 a fevereiro de 2012, foram abertos mais 2,2 milhões de postos de trabalho, crescimento de 6,33% sobre o estoque de dezembro de 2010.

A queda do emprego na Indústria de Transformação, com perda de 5.048 postos (-0,06%) pode ser atribuída, em grande parte, ao desempenho negativo da Indústria de Produtos Alimentícios, que teve redução total de 25.211 postos no mês (-1,34%). O maior impacto para o ramo veio do Nordeste, onde houve perda de 33.704 postos de trabalho, relacionados particularmente às atividades de Fabricação de Açúcar.

O diretor do Departamento de Emprego e Salários do MTE, Rodolfo Torelli, explica que, nos meses de março, a Agricultura tem, geralmente, um resultado levemente positivo, mas este ano apresentou uma queda de 17 mil empregos o que impactou diretamente a Indústria de Alimentos. "Esse foi o principal fator que impediu um resultado positivo para a Indústria, já que na Indústria de Alimentos foram perdidos 25 mil postos de trabalho".

Também há um desempenho positivo nas atividades de "ensino escolar" com acréscimo de 406 vagas no estoque.

O comércio varejista foi responsável pelo geração positiva de 610 vagas, já o atacadista contratou 48 nova vagas no trimestre. Juntos, o saldo é de 658 empregos. "Há um incremento devido ao movimento relativo à alta estação turística, se tivéssemos tido uma alta estação mais pujantes, estes números seriam muito melhores", diz Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio.

No mês passado, o setor de comércio liderou as contratações líquidas com 925 vagas. Na avaliação do presidente da Fecomércio, esse é um movimento natural do comércio que nesta época do ano se prepara para as vendas de Páscoa e agora para as vendas do mês de maio, que tem a segunda melhor data para o comércio com o Dia das Mães, só perdendo para o Natal.

O mês de março manteve a tendência de reativação da construção civil (362 empregos), por meio da maior oferta de vagas devido a retomada das obras, também impulsionando o subsetor de "comércio e administração de imóveis", cujas empresas admitiram 365 pessoas, o que também influenciou positivamente as estatísticas do mês.

Já o setor agropecuário continua demitindo, foram 785 postos de trabalho a menos no mês de março. A Indústria de Transformação continua eliminando os empregos formais. No mês de março foram 446 empregos formais a menos no setor com destaque para o subsetor de "indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico" que desligou -338 vagas, seguido da "indústria têxtil e vestuário" com perda de 130 vagas e "indústria química de produtos farmacêuticos" que eliminou 120 postos de trabalho.

A queda do emprego na Agricultura (-17.084 postos ou -1,09%) originou-se de movimentos negativos e positivos em seus ramos de atividade. Entre os desempenhos negativos em destaque estão o Cultivo de Laranja (-9.693 postos), Cultivo de Frutas de Lavouras Permanentes, exceto Laranja e Uva (-5.001 postos) e Atividades de Apoio à Agricultura (-3.265 postos). Já o desempenho positivo em destaque é o Cultivo de Cana-de-Açúcar (+4.525 postos).

Por outro lado, os ramos industriais que se sobressaíram positivamente, em termos absolutos, foram: Indústria da Borracha, Fumo e Couros (+5.460 postos ou +1,57%), Indústria de Calçados (+3.919 postos ou +1,10%), Indústria Química (+3.335 postos ou +0,36%), Indústria Têxtil (+2.728 postos ou +0,27%) e Indústria de Materiais Elétricos e Comunicação (+2.090 postos ou +0,67%). A Indústria de Papel e Papelão (-354 postos ou -0,09%) e a Indústria de Material de Transporte (-143 postos ou -0,02%) evidenciaram leve queda no emprego.

/ SIMPLES /

RECEITA ADIA PRAZO PARA ENTREGA

A RECEITA FEDERAL prorrogou o prazo para as micro e pequenas empresas entregarem a declaração anual do Simples Nacional -regime simplificado de tributação que unifica impostos federais, estaduais e municipais. A data limite passou de ontem para sexta-feira, após contribuintes que entregaram dentro do prazo terem sido multados por atraso. Também houve instabilidade no site do programa. A Receita Federal informou que as multas serão canceladas. Até as 17h de ontem, o fisco tinha recebido pouco mais de 3 milhões de declarações -79% dos 3,8 milhões de documentos que são esperados. O contador Alessandro Biffe, que tentava enviar mais de 20 declarações de seus clientes, conseguiu mandar uma pela manhã, mas foi multado. "Depois, o sistema ficou lento e não consegui mais acessar o site."

A prestação de contas, relativa ao ano calendário de 2011, deve ser feita exclusivamente pela internet. "O acesso à página do programa está instável desde a semana passada, com o problema agravado desde o fim de semana", disse o presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar.

/ RENDA /

METADE DOS CONTRIBUÍNTES AINDA NÃO DECLAROU

A DUAS SEMANAS de terminar o prazo de entrega da declaração do Imposto de Renda 2012, referente a 2011, 61% dos contribuintes ainda não enviaram o documento. As informações são da Agência Brasil. De acordo com último balanço divulgado pela Receita Federal, aproximadamente 9,8 milhões de declarações foram recebidas até as 16h de ontem. O número corresponde a 39% das 25 milhões de declarações estimadas para este ano.

A Receita começou a receber o imposto de renda em 1º de março. Os contribuintes têm até 30 de abril para entregar a declaração, caso contrário, terão de pagar multa de R\$ 165,74 ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor. O programa que gera o documento para a declaração está disponível na página da Receita Federal na internet. No mesmo endereço, o contribuinte pode baixar o programa Receitnet, necessário para transmitir a declaração ao Fisco. São obrigados a declarar os contribuintes que receberam rendimentos cuja soma foi superior a R\$ 23.499,15 em 2011, o que corresponde a R\$ 1.807,63 por mês, incluindo o décimo terceiro salário. Também deve declarar quem recebeu rendimentos isentos.

NO BRASIL, ALTA DE 20,6% EM RELAÇÃO A 2011

Em março foram criados no Brasil 111.746 postos de trabalho com registro em carteira, uma alta de 20,6% em relação a março de 2011, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta segunda-feira (16) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é resultado de 1.881.127 admissões e 1.769.381 desligamentos, ambos os maiores para o período.

Pela primeira vez desde julho de 2011, foi registrada criação de empregos superior ao mesmo mês no ano anterior. "A criação de 20,6% de postos a mais que em março de 2011, sinaliza o acerto das medidas adotadas pelo governo federal para elevar a criação de empregos formais", afirmou o ministro interino do Trabalho e Emprego, Paulo Roberto Pinto.

O maior responsável pelo saldo positivo foi o setor de Serviços, com a geração de 83.182 (0,53%)

vagas formais. O comportamento favorável é oriundo da expansão generalizada do emprego nos seis ramos que o compõem, com saldo recorde para o sub-setor de Ensino e o de Serviços Médicos e Odontológicos.

Na Construção Civil foram criados 35.935 postos (1,21%), o segundo melhor resultado para o mês, mas, principalmente, uma reação em relação ao mesmo período do ano anterior. Comparado a março de 2011, foram gerados 10,8 vezes mais empregos formais. O comportamento favorável do emprego em março se refletiu em seis dos oito setores de atividade econômica.

No acumulado do ano, o emprego cresceu 1,17%, representando um acréscimo de 442.608 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, verificou-se aumento de 1.761.455 postos de trabalho, o que equivale à expansão de 4,82% no número de empregos celetistas do país. Já entre janeiro de

É DE PEQUENINO...

/ EDUCAÇÃO / PROFESSORA DEFENDE PROGRAMAS DE INCENTIVO AO LIVRO INFANTIL E MOBILIZAÇÃO DA SOCIEDADE PARA DIFUNDIR A PRÁTICA DA LEITURA ENTRE AS CRIANÇAS



Juliano Freire

LITERATURA NO IMAGINÁRIO INFANTIL

O primeiro contato com a leitura das crianças é sempre a partir de obras infantis. Acredita o jornalista Juliano Freire. Com três obras já publicadas - "Doninha e o Marimbondo", "Pereyra - o menino bom de bola" e "Felizardo contra a bruxa da feira" - todas voltadas para o público mirim, o escritor vê mercado norterriograndense para literatura infantil muito abrangente. Para o autor o que falta é a maior divulgação dos trabalhos.

"Tem tanta gente boa no Estado: José de Castro, Ana Laura Jali, Salizete Freire, entre tantos outros. E o que temos que observar é que na interação das crianças com os gibis e outras tantas histórias existe o pontapé para que "os grandes" sejam procurados. Ela mexe com o imaginário".

Segundo o jornalista, a leitura dos jovens no Estado estão bem encaminhadas. E isso se prova a partir de ações promovidas para incentivar a busca por livros infantis, devido o trabalho do Instituto de Desenvolvimento de Educação (IDE) em melhorar as ações de investimento nas bibliotecas nos colégios, por exemplo. Escolas como a Estadual Henrique Castriciano, o Instituto Kennedy e o Colégio Hegéssipo Reis, são exemplos de como o desenvolvimento da leitura trazem bons resultados.

"Eu tenho achado que o nível de alunos na leitura tem melhorado. É feito um trabalho de formiguinha, de dedicação e de investimento graças a essas ONG's", coloca o escritor que coloca como seu grande sonho ter um de seus livros adaptados para uma peça teatral.

Mas esse auxílio na educação só pode ser feito com o apoio de órgãos governamentais. Ele acredita que o investimento para surgimento de livros, de atores e músicos devem ser fundamentais. Já que, segundo ele, o custo de criação de uma obra escrita, por exemplo, acaba sendo alto.

"Para o lançamento do meu último livro, eu gastei o que gastaria comprando um carro semi-novo Uno, do modelo antigo", afirma. No entanto, ele não nega a criação de alguns projetos. "Existem alguns projetos federais como o Agente de Leitura, que ajudam nesses trabalhos. A Fundação José Augusto, comprou cem obras de diversos autores potiguares e os distribuiu em escolas por todo o Estado".

KALIANNY BEZERRA
DO NOVO JORNAL

UM PAÍS SE faz com homens e com livros. Essa célebre frase de Monteiro Lobato ilustra a necessidade de mobilização no que se refere a prática da leitura no Rio Grande do Norte. A prática da leitura é uma atividade cultural e isso implica dizer que enquanto ela não for incorporada como um valor a ser cultivado, essa ação será vulnerável.

Segundo a professora da Pós-Graduação em educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Marly Amarelha, os indicadores de avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e os resultados da Prova Brasil mostram que são poucas as escolas que atingem uma média satisfatória nas avaliações no que se refere à leitura.

No cenário educacional a docente explica que o governo federal tem investido em cursos de formação de mediadores de leitura, sobretudo de literatura. "Ele também tem enviado acervos atualizados, ricos e estimulantes para as bibliotecas escolares. Além, claro de existirem ações pontuais da sociedade civil", explica.

Mesmo com esse investimento ela coloca que se não existir uma atuação qualificada e exemplar dos professores e de tantos outros membros da comunidade escolar as ações podem se perder.



Leitura na infância facilita o aprendizado

"É preciso contarmos com um sistema público do Estado e dos municípios para fazermos a fertilização dessas ações", coloca.

Nesse ambiente de novas tecnologias, o que se pensa são nas dificuldades para esse campo da leitura. Segundo a professora trabalhos para o estimular o gosto da leitura são muitos.

Um dos trabalhos que têm sido desenvolvidos são do Instituto de Desenvolvimento da Educação, que auxilia na vigília e cumprimento das leis sobre educação.

Segundo a diretora da instituição, Cláudia Santa Rosa, o governo tem instituído leis que estabelecem a inserção do livro e leitura como política pública. Ela cita o exemplo da Lei 9.169, de janeiro de 2009, que dispõe de uma política estadual da leitura nas escolas. "Exemplo disso são os 145 colégios de Natal e Parnamirim que trabalhamos para o desenvolvimento das crianças".

Deve existir para Cláudia um tripé formador de educação. Em que a biblioteca bem estruturada,

o acervo e o profissional mediador da leitura devem estar em perfeita harmonia.

Mas quando se fala em livro impresso nesse mundo globalizado as discussões estão sendo voltadas para a diminuição da leitura a partir das folhas. Com as novas tecnologias e, graças a elas, a maior velocidade da informação, a queda da venda de livros impressos e o crescimento da venda dos livros eletrônicos são apontadas. Marly Amarelha, explica que essa situação prática de armazena-



Cláudia Santa Rosa



Marly Amarelha

FORUM DISCUTE FORMAÇÃO DO LEITOR

Avaliar as políticas públicas de promoção à leitura. É isso que especialistas da educação, professores e alunos vão discutir no fórum da Rede Potiguar de Escolas Leitoras, idealizado pelo Instituto de Desenvolvimento da Educação (IDE). Esse será o primeiro encontro anual dos quatro realizados anualmente, desde 2009. A data escolhida não poderia ser outra já que no dia 18 se comemora o dia nacional do Li-

vro Infantil.

A formação do leitor na atualidade será o ponto alto do evento com a palestra da professora Marly Amarelha, da Universidade do Rio Grande do Norte (UFRN), que discutirá a sobrevivência do livro nessa era de novas tecnologias. Mas como a leitura veio bem antes do surgimento do computador, o professor Frederico Horie Silva irá compartilhar um momento de leitura do livro Capitães

de Areia, de Jorge Amado.

Como o encontro não é feito apenas por adultos, crianças da Escola Municipal Brigadeiro Eduardo Gomes - uma das escolas que o projeto Rede Potiguar de Leitores contempla -, de Parnamirim, fará a leitura de livros que gostaram. A diretora do IDE e coordenadora pedagógica da Escola Estadual Hegéssipo Reis, Cláudia Santa Rosa, irá complementar o evento, realizado na Assembleia

Legislativa Potiguar, apresentando a programação das atividades que serão desempenhadas ao longo do ano em relação a leitura.

"Instituições como a Editora Jovens Escribas, Oficina da Notícia irão promover atividades de incentivo leitura ao longo do ano. A primeira delas será no fim de maio quando a Editora realizará o 'Ação potiguar de incentivo a leitura' no fim de maio", conta a professora.

SOBRE O IDE

Organização não governamental, o Instituto do Desenvolvimento de Educação (IDE) é formado por professores para defender uma escola pública de qualidade. O trabalho é fortalecer essas

redes de ensino com o apoio do poder público e de órgãos privados.

Ele acompanha o desenvolvimento da legislação nacional vigente, defendendo sua correta aplicação, relativos à educação de crianças e

adolescentes, além de desenvolver experiências que se transformem em políticas públicas.

Criar espaços para a reflexão sobre a realidade, a importância da escola, os próprios projetos de vida e os direitos

sociais garantidos nas leis brasileiras, também é outra ação prevista pelo IDE. Criado em novembro de 2004, um dos atuais projetos dos diretores é a criação de um portal do observatório de educação no RN.

SONHO / TRAGÉDIA / CASAL ARGENTINO QUE PLANEJAVA VIVER EM PIPA MORRE VÍTIMA DE ACIDENTE. MOTORISTA QUE PROVOCOU DESASTRE ESTÁ FORAGIDO

INTERROMPIDO

FELIPE GALDINO
DO NOVO JORNAL

UM CASAL DE argentinos morreu na tarde do último sábado, na Praia de Pipa, no Litoral Sul do Estado vítima de acidente de trânsito. Os estrangeiros andavam de moto pelas ruas da área urbana da praia quando foram atingidos em cheio por um veículo em alta velocidade. As informações passadas por testemunhas e as evidências encontradas na cena do acidente mostram que o condutor do carro estaria embriagado. Foram encontradas latinhas de cerveja dentro do automóvel. A polícia está investigando o caso e procura o motorista, que no sábado fugiu sem prestar socorro e ainda não foi encontrado.

Federico Rosés, de 40 anos, e a esposa dele, Lucia Frigerio, de 35 anos, passavam pelo anel viário da praia, próximo à Boate Calango, quando foram atingidos em cheio por um Fiat Uno. O casal estava numa motoneta Traxx que foi arremessada a uma longa distância. Era sábado, final de tarde, por volta de 17h30 quando o fato aconteceu.

O motorista nem ficou para prestar socorro. Deixou o carro no local e fugiu. Mas ele esqueceu de levar os documentos, o que facilitou a busca.



► Casal estava há seis meses em Pipa

tou a vida da polícia para identificá-lo. José Gilferson da Silva Nascimento, de 29 anos, foi o pivô da tragédia. Dentro do seu Uno foram encontradas duas latinhas de cerveja, o que deixa mais forte as evidências de que ele estava alcoolizado no momento da batida. Já na noite de sábado, pouco depois do

ocorrido, os policiais militares foram até à casa de José Gilferson, que fica no distrito de Piau, em Tibau do Sul. Ele não foi encontrado.

Seguem as buscas da polícia para encontrar o rapaz, que sumiu a após o acidente que se envolveu. Sabe-se que ele trabalha num lavajato de Pipa. O detalhe é que como Gilferson fugiu do local, não foi possível realizar o teste de bafômetro. Nesse caso, o subcomandante do Comando de Policiamento Rodoviário Estadual do Rio Grande do Norte (CPRE/RN), tenente-coronel Ulisses Paiva, diz que a situação está complicada para punir severamente o motorista.

“É um caso complicado porque não tem como provar completamente que ele bebeu”, expli-

cou. Ele afirma ainda que mesmo que o motorista não quisesse fazer o teste do bafômetro, o oficial da PM poderia fazer a constatação da ingestão de bebida alcoólica por parte do condutor por meio de observação das características (olhos vermelhos, fala arrastada, dificuldade de se manter em pé). Mas como nesse caso, José Gilferson conseguiu escapar, agora a situação para a polícia está complicada para acusá-lo de ter bebido e dirigido, já que só as latas de cerveja encontradas dentro do veículo não são suficientes para isso.

Após a colisão, o casal argentino foi transferido para o Hospital Walfredo Gurgel, em Natal. Em vão. Federico morreu pouco tempo depois da ocorrência, na BR-

101 a caminho de Natal numa ambulância municipal. Ele teve uma contusão forte na cabeça: sofreu um afundamento do crânio. Já Lucia, transportada por uma viatura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) ainda chegou com vida à unidade de saúde, foi para a sala de cirurgia, mas na madrugada de sábado para domingo não resistiu aos múltiplos ferimentos e morreu.

Informações dão conta de que os dois estavam sem capacetes, o que agravou ainda mais as contusões. O tenente-coronel Ulisses Paiva conta que isso foi um erro. “É obrigado usar capacete e qualquer proteção, mesmo numa Traxx. É obrigado também o uso de habilitação do tipo A, que é para moto”, disse.

Os corpos estão no Instituto Técnico-científico de Polícia do Rio Grande do Norte (Itep/RN), tiveram todos os exames de necropsia já realizados, mas por não terem parentes no Estado, eles não podem ser liberados. Quem está responsável pela papelada é o funcionário de uma funerária que possui a posse de uma procuração.

O sepultamento provavelmente vai acontecer na Argentina, a terra natal dos empresários e onde se encontram todos os familiares deles. A liberação deve acontecer em breve. Segundo um agente da DP de Pipa, que não quis se identificar, alguns familiares do casal devem chegar a qualquer momento ao Estado para saber maiores informações sobre o acidente e levar os corpos para a Argentina.

“É UM CASO COMPLICADO PORQUE NÃO TEM COMO PROVAR COMPLETAMENTE QUE ELE BEBEU”

Ulisses Paiva
Subcomandante do (CPRE/RN)

DIFICULDADE NA INVESTIGAÇÃO

De acordo com o agente da delegacia, a equipe policial de Pipa está tendo dificuldades para fazer a investigação do caso. José Gilferson, que atropelou Federico e Lucia, ainda está foragido, e ninguém sabe o paradeiro dele. A polícia enfrenta dificuldade porque são poucos homens para muito trabalho.

“Nós aqui somos dois policiais civis para cobrir 12 distritos, já o delegado toma conta de quatro cidade. É complicado”, disse o agente. Ele precisou desligar o telefone rapidamente para partir para mais uma diligência. Segundo o policial, ele nem bem chegou no plantão de ontem e já tinha um homicídio

para apurar. Para ele, dividir o trabalho para pouca gente, complica.

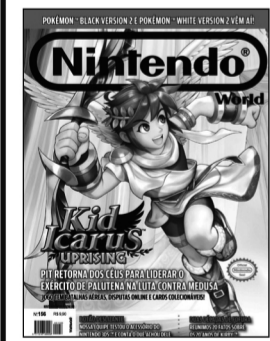
ONU
Lucia Frigerio já trabalhou na Organização das Nações Unidas (ONU), no United Nations Office for Project Services (UNOPS), “Escritório das Nações Unidas para Serviços de Projetos”.

Segundo o seu perfil numa rede profissional online, ela che-

gou a ser Gerente do Programa de Desenvolvimento do órgão vinculado à ONU. Já Federico Rosés era contador especializado em mercado financeiro.

Federico e Lucia estavam em Pipa há pouco tempo, de acordo com informações da delegacia local. Eles arrendaram uma pousada há cerca de seis meses. Sonhavam montar um negócio e morar na praia do litoral sul do Estado.

KID ICARUS ESTÁ DE VOLTA!



- Conheça os detalhes de Kid Icarus: Uprising (3DS) e da origem da franquia.
- GDC: produtores revelam segredos e novidades de jogos para consoles da Big N no evento.
- Comemoramos o 20º aniversário de Kirby!
- Saiba tudo sobre a surpreendente continuação de Pokémon Black & White.

JÁ NAS BANCAS! www.nintendo.com.br

18-4,90
Máxima
 EDITORA Abril
 Na MÁXIMA de abril:
CABELO DE SONHO
 Métodos para alisar ou valorizar os cachos sem danificar os fios
MODA POR MENOS
 8 peças capazes de atualizar o seu guarda-roupa
 por apenas **R\$4,90**
 Já nas bancas!

EDITORIA Abril
Info
 EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO
 INOVADORA E IRRESISTÍVEL
 IMPERDÍVEL! COMPRE JÁ INFO NAS BANCAS, LIVRARIAS E SUPERMERCADOS.
 por apenas **R\$ 4,20**
info

Novas pesquisas e boas práticas na área da alfabetização.
escola
Alfabetização
 Compre já a sua por apenas **R\$ 4,20**
 Fundação Victor Civita

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE UFRN INSTITUTO DO CÉREBRO
 Ministério da Educação
 GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA
CONCURSO PARA TROPA DE ELITE TÉCNICO-CIENTÍFICA NO INSTITUTO DO CÉREBRO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)
 Somos uma instituição de pesquisadores com sólida formação internacional, focados na excelência em pesquisa neural (www.neuro.ufrn.br). Se você é biomédico, engenheiro biomédico ou engenheiro mecatrônico e quer dedicar-se integralmente à pesquisa de ponta em neurociências como técnico de alta especialização, inscreva-se pela internet em nossos concursos públicos, entre 09 de abril a 14 de maio de 2012. Provas teórica e prática em Natal no dia 17 de junho. Salário inicial R\$ 2.989,33, com 50% adicional se possuir mestrado, 75% adicional se possuir doutorado, além de diversos benefícios trabalhistas. Procuramos candidatos de alta competência, autonomia e capacidade de trabalho em equipe. Os técnicos selecionados serão encorajados a realizar formação e pesquisa de mestrado e doutorado no âmbito de suas atuações profissionais. Edital e descrição de atividades específicas no site www.comperve.ufrn.br. Para maiores informações, escrever para concurso_técnicos2012@neuro.ufrn.br.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
 JUÍZO DE DIREITO DA 5ª VARA CÍVEL DE NATAL
 Rua Dr. Lauro Pinto, 315, 4º Andar, Lagoa Nova - CEP 59064-250, Fone: 3616-9497, Natal-RN
 EDITAL DE INTIMAÇÃO
 Prazo: 20 (vinte) dias
 PROCESSO N.º 0007932-05.2003.8.20.0001 - Antigo n.º 001.03.007932-3
 AÇÃO: Cumprimento de Sentença
 AUTOR: Natal Shopping Center S/A
 ADV.: Carlos Octacílio Bocayuva Carvalho e outros
 RÉUS: Central de Aulas Particulares, Roberto Silvestre de Souza, Adrialva Batista de Andrade Souza, Rilke dos Santos Silva e Rosa Lúcia Cortez Martins Silva.
 INTIMANDA: ADRINALVA BATISTA DE ANDRADE SOUZA, brasileira, casada, CPF n.º 369.974.394-20, atualmente em lugar incerto e não sabido.
 FINALIDADE: Intimação da Executada acerca da penhora efetuada nos autos, a qual recaiu sobre os imóveis abaixo descritos, todos nesta Capital, para, querendo, apresentar impugnação, no prazo de 15 (quinze) dias, contados a partir do término da fluência do prazo deste edital, que é de 20 (vinte) dias.
 IMÓVEIS PENSORADOS: 1) Um prédio residencial da Rua Volta Redonda, bairro Potengi, zona suburbana, integrante do conj. Residencial "Santa Catarina", Natal-RN, matrícula n.º 24386-3º Ofício de Notas de Natal-RN; 2) Um apartamento residencial n.º 202, integrante do prédio denominado Edifício Galatéia, situado à Rua Rita Pereira de Macedo, n.º 3001, esquina com Rua Projetada, bairro Tirol, Natal-RN, matrícula n.º 25909-3º Ofício de Notas de Natal-RN; 3) Apartamento n.º 402 do 4º pavimento do Bloco II/Edifício Louvre, integrante do Condomínio Residencial Paris, situado na Av. Nascimento de Castro, 1920, esquina com a Rua Tororós, no bairro Dix-Sept-Rosado, Natal-RN, registrado junto ao 6º Ofício de Notas de Natal-RN; 4) 01 (um) prédio residencial, situado na Rua Dr. Francisco Ivo (antiga Projetada), n.º 1923, bairro de Lagoa Nova, zona suburbana, com 170,00m2 de área construída, designado por lote, n.º 18, da quadra "I", o qual mede 300,00m2 de superfície, limitando-se, ao norte, com o lote n.º 03, com 10,00m; ao sul, com rua Projetada, com 10,00m; ao leste, com o lote 19, com 30,00m; e a oeste, com o lote n.º 17, com 30,00m, registrado junto ao 7º Ofício de Notas de Natal-RN sob a matrícula n.º 2.358.
 Do que para constar expediu-se o presente edital, que será publicado, às expensas da parte autora, no Diário da Justiça Eletrônico, em jornal local de grande circulação e afixado no lugar de costume, tudo na forma da lei. Eu, _____, (Wânia Maria Tavares), Diretora de Secretaria, digitei e subscrevo.
 Natal, 16 de novembro de 2011.
 Lamarck Araujo Teotonio
 Juiz de Direito

RAIO X

/ PSQUIATRIA / METODOLOGIA TERAPÊUTICA DESENVOLVIDA POR MÉDICA DO INSTITUTO DO CÉREBRO DE NATAL, BASEADA NO ESTUDO DA FALA, ESTARÁ DISPONÍVEL PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA A PARTIR DO ANO QUE VEM

DA PALAVRA

JALMIR OLIVEIRA DO NOVO JORNAL

A PALAVRA DITA pode identificar emoções e características do ser humano. Mas agora pode mais. A palavra também pode identificar transtornos psiquiátricos. É o que mostra uma pesquisa desenvolvida no Instituto do Cérebro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Através de abordagens matemáticas se pode diferenciar tipos de psicose e estabelecer tratamentos clínicos mais adequados.

A metodologia foi criada pela médica psiquiátrica Natália Mota, que trabalha no Hospital Universitário Onofre Lopes e também atua como pesquisadora do Instituto do Cérebro potiguar. Segundo a autora, no futuro os psiquiatras podem avaliar, de modo quantitativo, por meio de gráficos, as diferenças nas estruturas de linguagem verbal adotadas por quem sofre de alguma desordem de pensamento.

De acordo com a nova abordagem, o acerto no diagnóstico chegou a 93% dos casos analisados. Enquanto que nas tradicionais avaliações médicas, que utilizam escalas psicométricas, por meio de questionários de perguntas e avaliação de sintomas, chegam a apenas 63,5%.

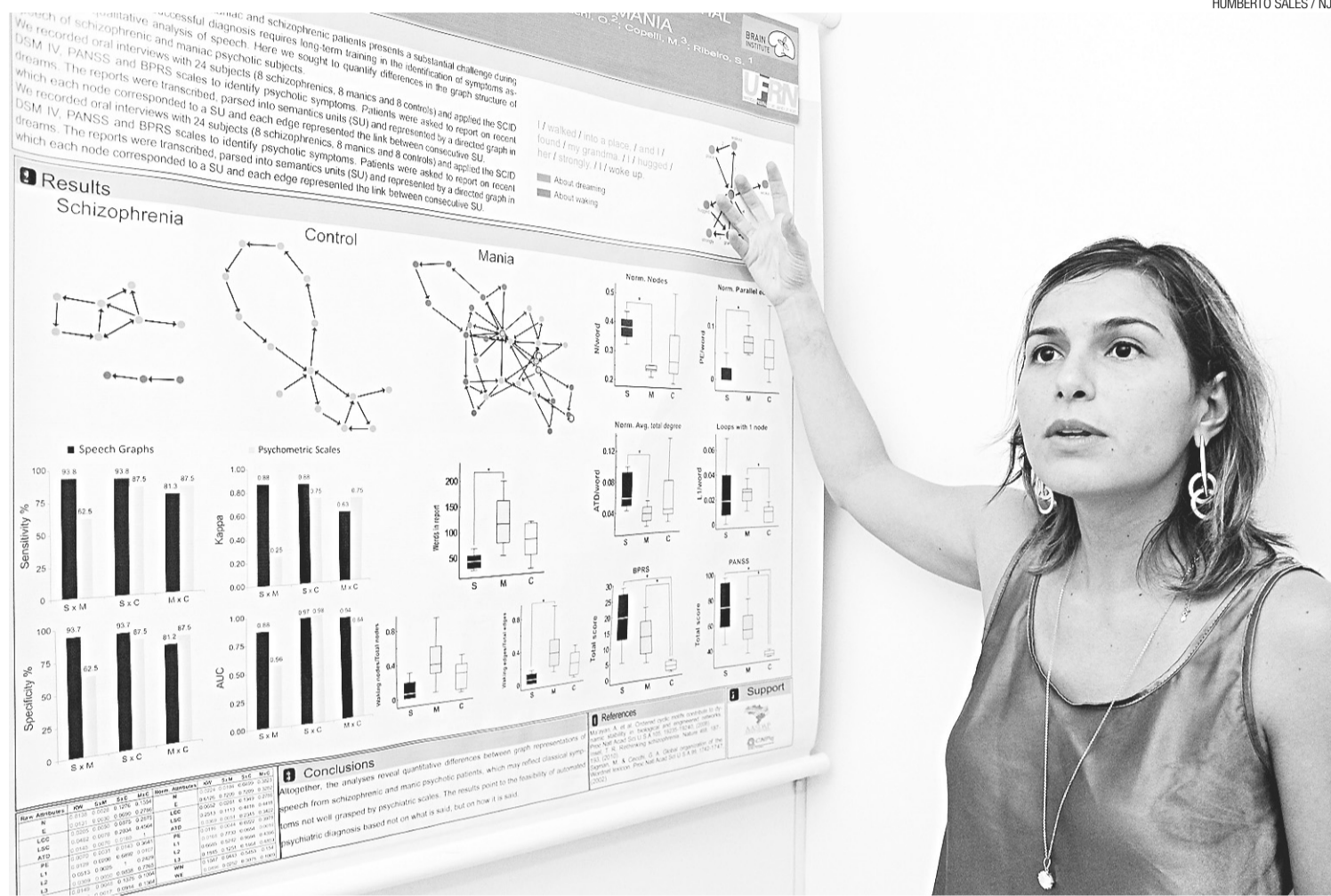
O estudo se baseia na "teoria dos grafos", um ramo da matemática que estuda as relações entre os objetos de um determinado conjunto.

Neste tipo de modelo são empregadas estruturas, os grafos, composto por pontos e ligações, que estabelecem conexões com outros elementos do mesmo sistema. Este método é utilizado para a organização de tráfego aéreo em todo o mundo. Os aeroportos estabelecem conexões para verificar as melhores rotas.

Ela explica que o novo método transforma o discurso dos pacientes em gráficos. E, a partir de uma análise do raciocínio, é possível identificar padrões e correlações específicos numa psicose. "Através de uma entrevista, a linha de pensamento é analisada. Os elementos da linguagem trazem informações necessárias para classificar uma psicose".

Iniciada como um estudo de iniciação científica, enquanto ainda cursava a faculdade de medicina, a pesquisa acabou virando a tese de mestrado de Natália Mota. "Eu via a dificuldade em diferenciar o tipo de transtorno do paciente. A pesquisa é útil neste sentido: a caracterização da doença", disse ela, uma cearense que reside em Natal já há 10 anos.

A pesquisadora argumenta que o diagnóstico que diferencia uma mania de uma esquizofrenia depende de análises subjetivas e da experiência pessoal dos médicos. "Os métodos tradicionais não são totalmente conclusivos". Mas a ela é enfática quanto ao uso do estudo: "É uma metodologia complementar. Ela não serve para o diagnóstico da patologia". Ela alerta que o método auxilia apenas na categorização do tipo de transtorno psiquiátrico, e não como instrumento para o diagnóstico



HUMBERTO SALES / NJ

do distúrbio mental.

As pesquisas foram iniciadas em 2006, mas os primeiros resultados só foram revelados agora. Os dados foram incluídos na atual edição revista científica internacional e que atua na divulgação de estudos médicos.

Ao longo da pesquisa, a médica Natália Mota foi orientada pelo diretor do Instituto do Cérebro da UFRN, Sidarta Ribeiro, e também contou com o precioso auxílio de outros pesquisadores, na composição da metodologia para análise de transtornos do pensamento. Foram utilizados conhecimentos de programação de dados e da engenharia da computação na formulação de uma análise matemática dos pacientes avaliados.

A ESTRATÉGIA DE ANÁLISE

Segundo Natália Mota, a primeira fase da nova metodologia

é feita através de entrevistas. Os pacientes devem contar um sonho. O relato é gravado e transcrito. Em seguida, ela colhe as informações mais importantes dos discursos, e assinala também as que não se referiam ao tema do relato, o que demonstra um desvio do pensamento. Por fim, através de um programa de computador, o discurso é avaliado.

Ela gravou entrevistas com 24 pessoas no Hospital Universitário Onofre Lopes. Foram três grupos distintos: oito com mania, oito com esquizofrenia e oito sem qualquer distúrbio mental diagnosticado.

Os dados acabam se transformando num gráfico que destaca os pontos relevantes da fala dos pacientes. O programa utilizado por ela, o WEKA, aliás, pode ser baixado gratuitamente na internet. O software indica os pontos de conexão da conversa e apresenta as principais



OS ELEMENTOS DA LINGUAGEM TRAZEM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA CLASSIFICAR UMA PSICOSE

Natália Mota

Pesquisadora do Instituto do Cérebro

diferenças no discurso.

"Os resultados são facilmente interpretáveis; é um método muito simples", asseverou. O programa de computador acaba criando um gráfico com as representações das palavras relacionadas pelo paciente. As palavras, ou "nós", são ligadas por setas, chamadas de "arestas", e constroem uma rede de ligações que refletem a organização das ideias do sujeito.

Com a sequência de ideias transcritas no gráfico, pode-se

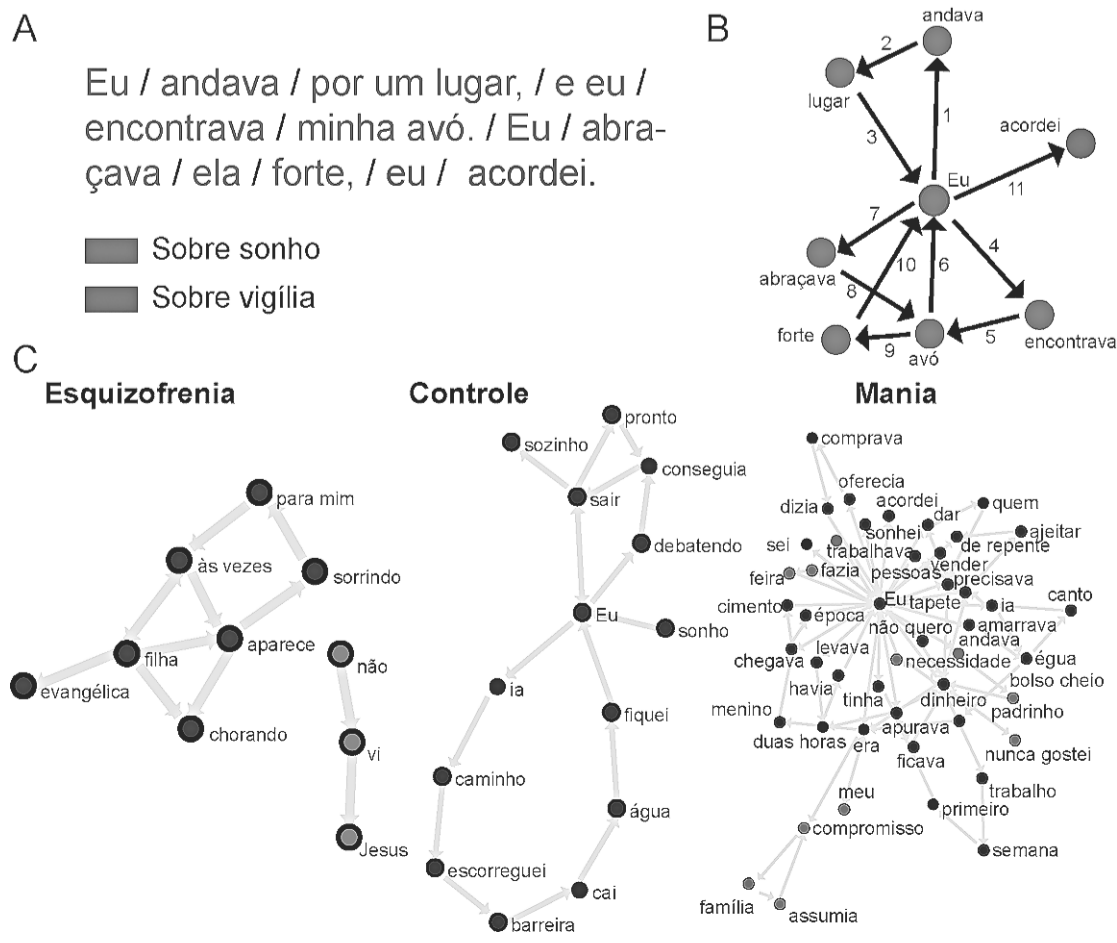
verificar que as pessoas com alguma mania são mais falantes, prolixas e repetitivas. Já as categorizadas com esquizofrenia, são lacônicas e centradas em um único assunto, sem deixar o pensamento viajar. Por outro lado, as pessoas comuns possuem relatos mais precisos, mas que revelam certas diferenças individuais, seja a personalidade ou a motivação.

O relato de pacientes com alguma mania - na maioria das vezes, os pacientes Bi-Polares - é composto por um grande número de ligações, enquanto que nos esquizofrênicos o gráfico é retilíneo, com poucas ligações.

"A repetição de ideias é um traço marcante dos maníacos. Há uma recorrência nas informações e frequentemente fogem do assunto. Já quem sofre de uma esquizofrenia possui uma fala direta, pobre de discurso e, por vezes, desconexa", lembrou a psiquiatra Natália Mota.

Ela lembra ainda que alguns participantes do chamado "grupo controle", os voluntários sem qualquer distúrbio mental, apresentaram discursos semelhantes aos dos diagnosticados com alguma psicose. "Por isso, esta nova metodologia é apenas um complemento. Os psiquiatras são treinados encontrar para um distúrbio, mas há uma dificuldade de tipificação. E é aqui que entra a análise do discurso".

Ela ainda brincou sobre a possível utilização da metodologia fora do contexto psiquiátrico: "Eu até recebi propostas para analisar o discurso de políticos. Mas, infelizmente, isso não pode ser feito".



▶ Fala é analisada em esquemas de computação

ESTUDO PODE CHEGAR AOS CONSULTÓRIOS MÉDICOS NO PRÓXIMO ANO

A análise de discurso será utilizada pelos psiquiatras em 2013. É nisso que acredita a pesquisadora Natália Mota. Atualmente, o Instituto do Cérebro, com no bairro de Lagoa Nova, trabalha na conclusão de um programa de computador específico para a categorização de distúrbios psíquicos.

"A ideia é fazer com que os profissionais tenham logo em mãos essa ferramenta. Desta forma, o diagnóstico final será mais adequado, facilitando a indicação de um tratamento mais eficaz", comentou.

Natália Mota espera ainda que o seu trabalho seja transformado em novas pesquisas. "Nós temos uma medida do fluxo de pensamento, mas o estudo pode evoluir e avaliar o desenvolvimento cognitivo infantil". Segundo ele, o método pode servir para melhorar o sistema educacional brasileiro, já que pode servir para avaliar a linguagem, o raciocínio, a atenção e a memória dos estudantes.

Hoje, a psiquiatra trabalha na validação clínica da sua pesquisa. Para isso, ela precisa aumentar o número da amostra. Por grupo controle, devem ser avaliadas, no mínimo, 20 pessoas. No entanto, a pesquisa esbarra no problema de falta de voluntários. Natália Mota informa que quem se interessar pelo projeto pode procurá-la através do e-mail: nataliamota@neuro.ufrn.br.

PESQUISA

A pesquisadora Natália Mota entrevistou três grupos (oito pessoas com diagnóstico prévio de esquizofrenia, oito de mania e oito sem psicose diagnosticadas).

Os voluntários relataram um sonho e as palavras mais importantes foram transformadas em pontos e as frases em setas para examinar a estrutura da linguagem.

PONTOS: (Representa um assunto da narrativa)

▶ AZUL - DENTRO DO ASSUNTO
▶ VERMELHO - FORA DO ASSUNTO

TIPOLOGIA ESQUIZOFRENIA

Os entrevistados são diretos, com discursos empobrecido e, por vezes, desconexo.

MANÍACOS

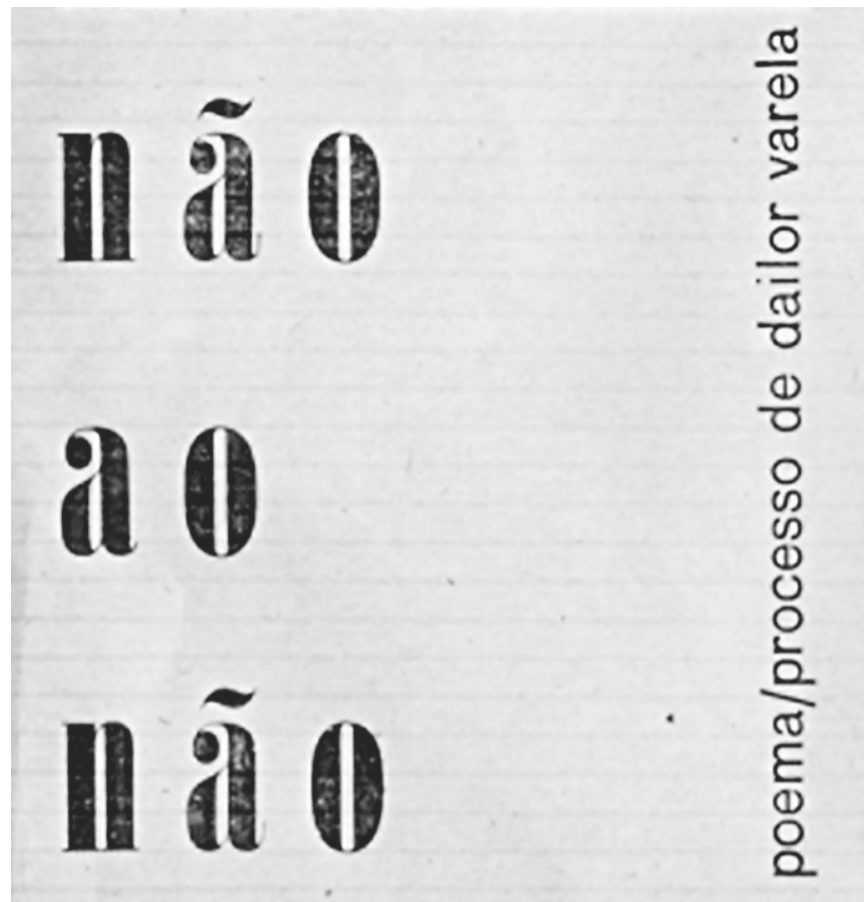
Os entrevistados são prolixos, fala muito, repetem palavras e fogem constantemente do assunto.

NORMAIS

Os entrevistados sem distúrbio mental possuem estruturas discursivas concisas, diretas, que refletem apenas as diferenças de personalidades ou a motivação para falar mais ou menos.

MORREU O POETA PRÓDIGO

/ LUTO / DAILOR VARELA ERA GOIANO, MAS AOS TRÊS ANOS VEIO PARA NATAL, ONDE VIVEU ATÉ 1975. JORNALISTA E POETA, FOI UM DOS REPRESENTANTES NO RN DO MOVIMENTO "POEMA /PROCESSO", EM 1967



poema/processo de dailor varela

▶ Ao lado, reprodução de um dos poemas de Dailor

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

O POETA DAILOR Varela morreu neste domingo, por volta do meio-dia, em decorrência de um derrame seguido de acidente vascular cerebral (AVC) que havia sofrido no dia 19



▶ O poema Signo é um dos mais representativos do movimento

de março deste ano. Desde então, com a fala comprometida e metade do corpo paralisada, seguia internado em um hospital municipal de São José dos Campos. O sepultamento do corpo aconteceu ontem em Monteiro Lobato, município paulista no Vale da Paraíba onde residiu durante os últimos 20 anos de sua vida. Ele tinha 66 anos.

Junto com Falves Silva e Achietta Fernandes, Dailor Varela foi um dos fundadores e representantes mais expressivos do Poema/Processo, lançado simultaneamente em Natal e no Rio de Janeiro no dia 11 de dezembro de 1967. O movimento teve suas raízes no concretismo e tinha como objetivo criar um objeto artístico reprodutível que atendesse às necessidades de informação e comunicação das massas, dando uma grande ênfase à linguagem visual.

O poeta (que nasceu em Anápolis-GO, mas mudou-se para o Rio Grande do Norte com apenas três anos de idade) também se destacou em seu trabalho como jornalista, tendo passado pelas redações da Revista VEJA e da Folha de



▶ Dailor vivia no interior de São Paulo

São Paulo após ter se mudado para a capital paulista em 75. No início dos anos 90, o escritor se mudou para Monteiro Lobato, onde escrevia crônicas sobre a cultura e o povo lobatense.

Dailor Varela alcançou reconhecimento nacional através de sua obra poética. É, por exemplo, um dos integrantes do livro "Os Cem Melhores Poetas Brasileiros do Século", do jornalista José Nêumanne Pinto, além de ter seu

nome citado em diversos livros sobre poesia vanguardista no Brasil, como "A Fase Visível", do crítico literário Fábio Lucas.

"Estou sentindo um pesar muito grande. Apesar de ele ter se mudado há muito tempo, continuávamos nos correspondendo. Recebi uma carta dele duas semanas atrás", lamenta Falves Silva, poeta e cofundador do Poema/Processo. Silva lembra da época em que o movimento foi lançado:

"Dailor participava de todas as exposições e reuniões do grupo. Era um dos maiores incentivadores da iniciativa".

O amigo também conta que os dois chegavam a escrever poemas juntos e crente na importância de Dailor Varela como um dos nomes mais importantes da literatura potiguar dos anos 60. "Eu diria que ele foi um dos quatro poetas do estado mais importantes dessa geração. A morte dele é uma perda muito grande, não só para a literatura daqui como de todo o Brasil", afirma Silva.

NOVA LINHA

Para o jornalista e escritor Nelson Patriota, o nome de Dailor Varela merece entrar no cânone da poesia potiguar contemporânea pelo seu papel de experimentador. "Ele experimentou vários gêneros e ultimamente vinha fazendo uma poesia mais tradicional, não-engajada, bem diferente do que produzia na época do Poema/Processo", explica. "Ele nunca renegou a posição que assumia na época do movimento, mas enve-

redou para outra linha", completa.

Patriota lamenta a mudança de Dailor para São Paulo ocorrida nos anos 70. Segundo o escritor, ainda que não tenha representado uma queda em sua produção poética individual, a mudança fez com que o Rio Grande do Norte perdesse um de seus maiores agitadores culturais. "A distância fez com que ele acabasse perdendo o contato com a maioria dos colegas do Poema/Processo e se afastasse da cena vanguardista potiguar. O que ele fez foi o bastante para lhe garantir muitos méritos, mas tanto ele quanto nós perdemos com esse distanciamento", opina o jornalista.

Dailor Varela possui 14 livros publicados. Sua estreia se deu com o poema/processo de Babel, em 1976. Sua obra, no entanto, não é restrita aos signos visuais do movimento que fundou: estão, dentre seus livros em verso, A Louça Suja da Convivência (1984), Escrivências (1992) e Do Meu Caderno Amarelo (1994). Em 1990, publicou Travessia, uma antologia de suas obras, e em 1993, lançou o poema/processo Cantinela Diabólica.

ATA da AUDIÊNCIA PÚBLICA, referente À LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO, para o ano de dois mil e treze, da Prefeitura Municipal de Parnamirim.

Aos 10(dez) dias do mês de abril, do ano de 2012 (dois mil e doze), no Auditório Vereador Teodomiro Barbosa da Silva, no Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Parnamirim, os trabalhos foram abertos pela, Secretária Municipal de Planejamento e Finanças, a Senhora Mara Virgínia Nôga Costa. Presentes no plenário, Secretários Municipais; Vereadores; funcionários; lideranças religiosas, comunitárias e população em geral, sob a presidência da Secretária Municipal de Planejamento e Finanças, a Senhora Mara Virgínia Nôga Costa, realizou-se a presente audiência, que foi aberta às 10:00hs (dez horas), com o objetivo de tornar pública a Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO da Prefeitura de Parnamirim, para o exercício de 2013(dois mil e treze), e a incentivar a participação da sociedade nesse processo. A Secretária Municipal de Planejamento e Finanças, Mara Virgínia Nôga Costa cumprimentou os presentes e falou sobre a seriedade do orçamento participativo numa cidade da importância de Parnamirim para o Estado, conclamando a participação dos municípios. Dando prosseguimento, fez um breve resumo da história do município, lembrando das dificuldades que foram encontradas até a cidade chegar ao patamar em que hoje se encontra, afirmando que ainda há muito que se fazer. Enfatizou a finalidade da Audiência Pública como uma forma harmônica e legal de contribuir para a solução dos problemas do município. Passando a palavra ao Secretário Adjunto Municipal de Planejamento e Finanças, o Senhor Wivel Antônio Pereira de Castro, lembrou que a realização desta Audiência Pública é de responsabilidade do Executivo Municipal, informando que a Comissão de Orçamento e Finanças formada por Vereadores, também providenciará uma audiência para tratar do mesmo assunto, enfatizando a importância da participação popular que vem aumentando a cada audiência. Passando a palavra ao Senhor Jorge Maia, informou que o prazo para entrega da referida lei ao Legislativo é 16 (dezesesseis) de abril do ano de 2012 (dois mil e doze), conforme previsto na Lei Orgânica Municipal e procedeu à apresentação técnica da Lei de Diretrizes Orçamentárias onde teve esclarecimentos sobre o conceito e a importância da Lei de Diretrizes Orçamentárias para o município, sua exigência em função da Constituição Federal e da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim como sua vinculação com a Lei Orçamentária Anual. Informou que mantêm-se os três eixos estratégicos já existentes no PPA - Plano Plurianual do município: EIXO I - Desenvolvimento Humano, Qualidade de Vida e Cidadania; EIXO II - Desenvolvimento Urbano, Econômico sustentável e Qualidade Ambiental e EIXO III - Desenvolvimento Institucional, Transparência e Atendimento ao Cidadão. Durante a apresentação, foi mostrado um quadro comparativo entre o que foi estimado e realizado no ano de 2011 (dois mil e onze). Em seguida o Senhor Wivel Antônio Pereira de Castro falou da importância do que foi exposto na fase inicial deste trabalho e da participação de todos os presentes para juntos fazerem o fechamento da LDO - 2013, agradecendo, em nome do Prefeito Municipal Maurício Marques a presença de todos. No encerramento da apresentação, a palavra foi facultada aos presentes para questionamentos ou sugestões, na ausência de manifestação pública, o Secretário Adjunto Municipal de Planejamento e Finanças, o Senhor Wivel Antônio Pereira de Castro agradeceu a presença dos participantes e declarou encerrada a reunião, da qual, eu, Damião José de Oliveira Diniz, na qualidade de secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pela Senhora Mara Virgínia Nôga Costa, Secretária Municipal de Planejamento e Finanças, pelo Senhor Wivel Antônio Pereira de Castro, Secretário Adjunto Municipal de Planejamento e Finanças, contendo relação anexa assinada demais membros presentes. Parnamirim, 10 de abril de 2012.

Mara Virgínia Nôga Costa
Secretária Municipal de Planejamento e Finanças

Wivel Antônio Pereira de Castro
Secretário Adjunto Municipal de Planejamento e Finanças

Damião José de Oliveira Diniz
Secretário

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 14ª Vara Cível DA COMARCA DE NATAL
Rua Dr. Lauro Pinto, 247, 6º andar, Lagoa Nova, Natal/RN, CEP 59064-250

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO
(Prazo: 20 dias)

NOTIFICANDO: Fabiano Marques de Araujo, brasileiro, casado, comerciante, CPF 010.600.264-30, residente e domiciliado em lugar incerto e não sabido, por todos os atos e termos da Ação a seguir identificada, para, em 10(dez) dias pague os valores em atraso, relativo ao contrato de promessa de compra e venda do imóvel situado no Empreendimento Mãos de Arete Shopping do Artesanato, loja 299, na Av. Presidente café Filho, 1750-Praia do Meio, nos autos Interpelação Judicial, Processo nº 0117285-96.2011.8.20.0001, proposta Harmony Empreendimentos Imobiliários Ltda., CNPJ nº 02.497.060/0001-97

Tudo de conformidade com despacho proferido por este Juízo. Dado e Passado nesta Cidade de Natal, aos 23 de março de 2012 Eu, Maria Jacqueline Lopes de Luna Freire, Diretora de Secretaria o fiz digitar, subscrevi e assino.

Roseana Alzir Diogenes Macedo
Juíza de Direito em substituição legal

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MOSSORÓ
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÕES

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Mossoró, nomeada através da portaria nº 553/2011, de 29 de dezembro de 2011, torna público para conhecimento dos interessados a realização do seguinte certame:

CONCORRENCIA nº 001/2012 - SESUTRA/GETRAN
Processo Licitação nº 009/2012
Objeto: **OPERAÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE PASSAGEIROS DO MUNICÍPIO DE MOSSORÓ/RN ATRAVÉS DA OUTORGA DE CONCESSÃO.**
Data/Local: 16/04/2012 - Diretoria de Compras.
Horário: 08h00min (oito) horas

ESTARE APRAZADA PARA:

Data/Local: 11/06/2012 - Diretoria de Compras.
Horário: 08h00min (oito) horas

Os Editais e demais especificações e detalhes se encontram à disposição dos interessados na sede da Diretoria de Compras, localizada à Rua Idalino de Oliveira, 106, 1º andar - Centro - Mossoró-RN, no horário de 07h00min às 13h00min.

Mossoró-RN, em 13 DE ABRIL DE 2011.
GEORGIANY PAULA BESSA CAMPELO
PRESIDENTE DE CPLI

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

RESULTADO DE JULGAMENTO - PL Nº 0004/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Aviso

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise das Propostas de Preços, decide que é **VENCEDORA** por item deste Certame a empresa: **ATEC COMÉRCIO MATERIAL ELÉTRICO E HIDRÁULICO LTDA-EPP**, do item 01. A Comissão desclassificou o item 01 da empresa AMF EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 16 de Abril de 2012
Maria Alzira Ferreira Sena - Presidente da CPL

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS DO RN - SEARH
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2012-RP
TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE PROCESSO Nº 285.598/2011-9

A Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH do Poder Executivo do Rio Grande do Norte, através de seu Pregoeiro Oficial comunica aos interessados que realizará o PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2012-RP, cujo objeto consiste no **Registro de preços para eventual contratação de empresa para prestação de serviços de locação de equipamentos (pórtico em estrutura de ferro; estandes em painéis/divisória; estandes climatizados; pavilhões; palcos; treliças em estrutura metálica; grades de isolamento; equipamento de sonorização de pequeno e grande porte; tabladão tipo praticável; tendas; gerador; equipamentos básicos para projeção), para atender as necessidades da Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, visando à realização de eventos agropecuários em todo o Estado, conforme descrição e quantitativos constantes no Anexo I (Termo de Referência), do Edital. O Edital encontra-se à disposição dos interessados, na internet, no site: www.rn.gov.br. Qualquer informação será prestada pelos telefones: (84) 3232-2128 - Fax: 3232-2125, ou, pelo Correo Eletrônico: cp1searh@rn.gov.br. Os envelopes, contendo as propostas de preços e os documentos de habilitação, deverão ser entregues até o dia **30 de abril de 2012, às 09:00 horas (local)**, para a abertura do certame, no Auditório da SEARH, Centro Administrativo do RN - Bloco 06 - Lagoa Nova - Natal (RN).**

Natal/RN, 16 de dezembro de 2012
Narciso Rafael Freitas de Sousa - Pregoeiro da SEARH

MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO-SRP - Nº 05/2012

O Município de Parnamirim-RN, por intermédio de sua Pregoeira, torna público que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, através do SRP - Sistema de Registro de Preços, cujo objeto é a futura aquisição de materiais diversos destinados ao Setor de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde. A sessão de disputa será no dia 27 de abril de 2012 às 10:00 horas, horário de Brasília. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: www.licitacoes-e.com.br, e as informações poderão ser obtidas na Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Administração e dos Recursos Humanos, situada na Av. Tenente Medeiros, nº 105, Centro, Parnamirim/RN, no horário das 8:00 às 13:00 horas, de segunda a sexta-feira, ou pelo Telefone: (84) 3644-8439.

Parnamirim, 16 de abril de 2012.
Maria Fábria Monteiro Dantas
Pregoeira/PMP

Vendo

Consórcio VW

22 parcelas pagas

9189-2627



Marcos Sadeapaula



“ O dinheiro não traz felicidade, mas traz whisky legítimo e um bando de amigos feitos no Paraguai ”
Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

VOCÊ SABIA?

Que a Fiat divulgou a lista das concessionárias com maior nota no programa de satisfação do cliente da montadora? Que a Pontanegra Fiat, líder de vendas no estado potiguar há 19 anos, obteve a maior nota entre as revendas nas capitais do nordeste no mês de abril?

Para inglês ver

Controlada pelo empresário inglês, Anthony Armstrong, a incorporadora Ecohouse Brasil Construções, que faz parte do grupo empresarial internacional "Ecohouse Group", com sede em Londres e filiais em Toronto e Singapura, prepara-se para lançar, na região metropolitana de Natal, mais três novos empreendimentos para consumidores enquadrados no programa Minha Casa Minha Vida. Tratam-se dos Residenciais "Gabriela Medeiros" e "José Pires", ambos em Nova Parnamirim, além do "Residencial Santa Maria", no bairro da Redinha.



► Mônica Louise, Gabriela Abreu e Gabriela Dias no lançamento do Maranello Bistrô do Hotel InterCity em Areia Preta



► Ticiano D'Amore, o japonês Kiota Nakagawa, Diogo Guanabara, o compositor João Juvanklin, Raphael Bender e Henrique Pacheco, fazendo festa no Parque das Dunas



► Ricardo Rosado, Janio Vidal e Robinson Faria no lançamento do livro de Alex Nascimento no Bella Napoli



► O inglês Anthon Armstrong investindo pesado no ramo imobiliário do Rio Grande do Norte



O poder do Beijo

Vinha pela estrada uma caravana de motociclistas fortes, bigududos em suas poderosas motos, quando de repente eles veem uma garota linda e gostosa a ponto de saltar de uma ponte a um rio. Eles param e o seu líder se dirige a ela:
- Que diabos você está fazendo??
- Vou me suicidar - responde suavemente a delicada garota. O motociclista pensa por alguns segundos e finalmente diz:
- Bom, antes de saltar por que não me dá um beijo?
Ela acena com a cabeça, bota de lado os cabelos compridos encaracolados e dá um beijo longo e apaixonado na boca do parrudão. O líder recupera o fôlego, alisa a barba e admite:
- Este foi o melhor beijo que me deram na vida. É um talento que se perderá caso você se suicide. Por que quer morrer?
- Meus pais não gostam que eu me vista de mulher!!!!...

Regra

A importância de um favor diminui com o tempo, enquanto a importância de uma desfeita aumenta. Favor é como um investimento de curto prazo. Desfeita é como um empréstimo de longo prazo. Um dia, ele será cobrado, e com juros.

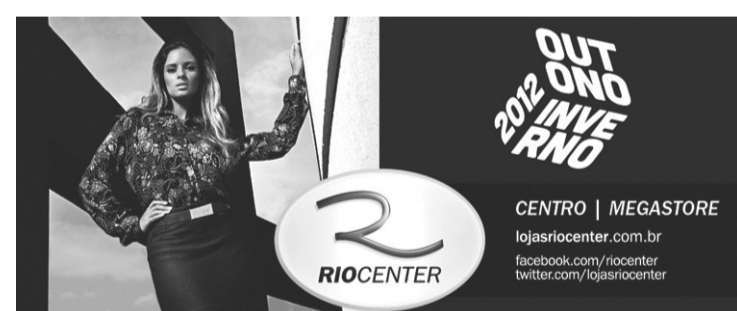
Boa ideia

A Ecocil lançou neste domingo mais uma idéia inovadora de marketing. Durante o clássico ABC e América, no Frasqueirão, foram desenvolvidas simultaneamente várias ações, sendo a principal uma lona gigante de 1.600 m² com planta de um apartamento do condomínio EcoGarden, lançado pela Incorporadora e que fica próximo ao estádio.

PREPARE O FÔLEGO

VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA
DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H
R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS

Inscrições: corridamiranda.com.br



Novo Flash

Lançamento do Ecogarden, no stand de vendas da Ecocil, na BR 101, Neópolis



► Luana Farkatt, Ana Maria, Alexandre Torres, Salvador Paulo e Daniel Farkatt



► João Ricardo, Raquel Araújo e Gaston Orlando



► Eliane Rosa e Shirley Dantas



► Adriana Araújo, Elionara Pinto, Michael Fagundes, Caroline Moraes e Ionelle Varela



► Fabrício Almeida, Marcelo Macedo e Nicole Nóbrega



► Adilson Rocha e Marina Campos



► Carlos Magno e Maria Monteiro: felizes com a compra



► Roberto Fernandes: segunda seguida vitória contra o ABC



► Leandro Campos já não tem mais o tabu contra o América

FEITIÇO VIROU

/ TABU / SOB O COMANDO DE ROBERTO FERNANDES, AMÉRICA VOLTA A VENCER O ABC DE LEANDRO CAMPOS E DISPUTARÁ FINAL DO 2º TURNO COM O BARAÚNAS

CONTRA O FEITICEIRO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

NO CLÁSSICO DE domingo, no Frasqueirão, a reclamação do ABC foi a mesma: troca de escalação do América pouco antes do início de jogo. O alvinegro entrou em campo, partiu para cima, fez um gol, mas sucumbiu perante o time rubro, que virou para 2 a 1, eliminou o time da casa e agora disputará o título do segundo turno do Campeonato Potiguar contra o Baraúnas. Depois do jogo, o técnico Leandro Campos ainda não havia esquecido o episódio da troca de escalação, o qual classificou como "palhaçada". Quem não estava nem aí para a raiva do técnico abecedista era Roberto Fernandes, o novo carrasco do ABC, que já lançou um novo tabu no futebol potiguar: nunca perdeu para o ABC sob o comando do América. Sem conseguir dar "réplica" do clássico em Goianinha dentro de campo, o ABC também apelou para o calote no repasse da renda, que até o fechamento desta edição não havia sido transferida para o América. Além disso, o árbitro Heber Roberto Lopes relatou na súmula que, assim como o alvirrubro, o ABC também alterou a escalação fornecida no prazo regulamentar dois minutos antes do início de jogo.

Se a semana de preparação foi relativamente tranquila, na véspera do quinto embate entre ABC e América da temporada os bastidores do clássico pegaram fogo. Primeiro com a polêmica dos ingressos de meia entrada destinados à torcida do América, o que ocasionou em uma notificação do Procon ao ABC, para que o clube não limitasse o número de ingressos destinados aos estudantes e idosos. De-

pois, foi a vez do ABC decidir que não iria cumprir a determinação da Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF) de dividir a renda da semifinal. O último pingo de pimenta foi a troca de escalação do América minutos antes de entrar em campo no Frasqueirão. Segundo os rubros, uma "mudança por determinação médica a alguns jogadores". Para Leandro Campos, "uma palhaçada". O detalhe é que, segundo o árbitro da partida relatou na súmula do Clássico Rei, o ABC teria feito a mesma coisa.

Polêmicas de lado, o clássico de número 5 em 2012 foi vencido por quem quis. Foram três tentativas do América para conseguir a vitória em cima do rival dentro do Frasqueirão e também três os fatores que causaram a derrota alvinegra dentro de casa neste domingo: Roberto Fernandes, Heber Roberto Lopes e Leandro Campos. O primeiro pelo simples fato de estar à beira do gramado contra o ABC, já que, assim como fez em Goianinha no jogo passado, o técnico americano deu um nó tático no ABC. O segundo, o árbitro da partida, expulsou coerentemente Júnior Xuxa e Flávio Boaventura. O meia nem fez falta para o América, já a saída do defensor desarrumou o sistema de jogo de Leandro Campos. Já em relação ao treinador abecedista, a torcida ainda está perguntando até agora o que motivou pelo menos duas de suas três alterações: a saída de Jérson para a entrada de Luizão e a entrada de Edson no lugar de Berg.

Ainda sobre o técnico americano, o motivo de gozo da torcida americana no dia após a vitória sobre o ABC dentro da casa do adversário era o fato de Roberto Fernandes ter se tornado o novo carrasco alvinegro. Em

dois jogos, duas vitórias, o que provocou elogios dos próprios alvinegros. A grande cartada de Roberto Fernandes no clássico de domingo parece ter sido assumir uma proposta de jogo totalmente contrária ao estilo Leandro Campos: ir para cima. "As duas equipes estavam com propostas diferentes e no segundo tempo não queria levar o jogo para os pênaltis, por isso tirei o Ricardo Baiano e coloquei o Jairo e o time chegou ao segundo gol", comentou o técnico rubro ao final da partida.

Quem fez coro ao discurso do treinador foi o presidente Alex Padang, que não escondeu a emoção pela classificação à final do turno logo após o apito final. "Roberto Fernandes ficou com um volante só para entrar com Jairo", pontuou Padang. "Eles merecem a vitória, todo mundo que está aí merece, mas vamos para a final do turno porque o América não ganhou nada ainda", lembrou o presidente do América.

Quem não concordou muito com a superioridade rubra dentro de campo foi o técnico do ABC, Leandro Campos. Para ele, o ABC merecia ter saído com a vitória, mas não foi competente para converter as oportunidades de gol. "Penso que o adversário não foi merecedor do resultado, mas foi competente. O ABC, na minha concepção, foi melhor que o adversário, mas não foi competente", avaliou o comandante alvinegro logo após a partida. Já garantido na grande final do campeonato, ele disse ainda que vai voltar todas as atenções apenas ao jogo de amanhã em Salvador contra o Vitória pela Copa do Brasil. "Vamos aguardar o desenrolar da competição para saber quem é nosso adversário nesses dois jogos finais", disse.



► Alex Padang fala após o jogo



► Jogadores comemoram gol da virada americana



► Defesa de Fabiano evitou empate



► Júnior Xuxa deixa campo chorando

RENDA DO JOGO NÃO FOI DIVIDIDA

Antes mesmo de rolar a bola no Frasqueirão, o ABC já estava articulado para não efetuar o repasse da renda da partida ao América, conforme determinou a FNF através de uma resolução divulgada na manhã do domingo. O clube teria, inclusive, combinado o não repasse junto ao Baraúnas, mandante do confronto contra o Santa Cruz em Mossoró. Para o presidente do time tricolor, o que houve não foi um "combinado", mas sim uma dúvida em relação ao que fazer com o dinheiro. "A gente apenas reteve a renda para descobrir qual era o procedimento", disse Eudes Machado. Já no ABC o objetivo do alvinegro é se valer de uma falha no regulamento da federação, que fala sobre divisão de renda na semifinal do primeiro turno, mas por um erro de formatação omite a determinação do caso da segunda etapa do certame.

No entendimento da FNF, mesmo com a falha no regulamento, o ABC deve cumprir o que foi determinado através da resolução baixada na manhã do dia do jogo. Para o ABC, o clube está fazendo o certo, já que está ampara-



► ABC divulgou que partida teve 5.916 pagantes

do pelo texto do regulamento. Segundo o América, maior interessado no assunto, a discussão pode ir parar na Justiça. "A FNE, como mandatária do futebol, terá que se fazer cumprir o seu estatuto e regulamento, que fala sobre a divisão da renda. Caso ela não faça de forma satisfatória, iremos acionar as vias judiciais", explicou ao site oficial do clube o vice-presidente jurídico do América Klebet Cavalcanti.

O detalhe é que, mesmo que a FNF consiga fazer com que o ABC faça o repasse ao rival, o América não terá muito a receber. Isso

porque, contrariando todas as estimativas dos que se fizeram presentes ao Frasqueirão no clássico de domingo, o ABC informou no borderô que a partida teve 5.916 torcedores, destes 3.644 seria sócios, apontando uma renda líquida de R\$ 71.972,63. Ou seja, segundo a conta do ABC, apenas 1.935 ingressos de arquibancada foram vendidos. Como a carga do América foi de 1.200 bilhetes e, de acordo com a direção rubra, foi toda esgotada, a conta da diretoria do ABC aponta que apenas 735 torcedores abecedistas pagaram ingresso para acompanhar o clássico.

CAMPOS ABSOLVIDO NO PLENO DO TJD

O técnico do ABC, Leandro Campos, foi absolvido ontem por três votos a dois no julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva (TJD-RN). Ele foi expulso do jogo contra o América em Goianinha, no dia 25 de março, no Nazarenão, sob as acusações de ter xingado os árbitros e dificultar a saída do time de campo.

A Primeira Comissão do TJD-RN havia absolvido Leandro Campos das acusações no dia cinco de março. Porém, a Procuradoria do TJD recorreu

da decisão.

O técnico do alvinegro foi enquadrado nos artigos 243-F (ofender alguém em sua honra, por fato relacionado diretamente ao desporto) e 258 (assumir qualquer conduta contrária à disciplina ou à ética desportiva não tipificada pelas demais regras deste Código) do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD).

Se tivesse sido condenado, poderia ficar até 12 partidas fora dos jogos, e levaria uma multa entre R\$

100 e R\$ 100 mil.

Na ocasião de sua expulsão de campo em Goianinha, Campos chegou a afirmar que deixaria o ABC em caso de receber uma condenação. O técnico deixou o campo de jogo depois de chutar uma garrafa d'água e teria sido denunciado por outro árbitro de ter tido um problema antes do jogo iniciar.

Ontem, após uma entrevista coletiva depois do jogo contra o América, Campos acreditava em sua condenação. Foi salvo pelo gongo.

SELEÇÃO

/ COPA / RONALDO DIZ QUE BRASIL NÃO ESTÁ ENTRE OS 3 MELHORES DO MUNDO

NADA FENOMENAL

FOLHAPRESS

O EX-JOGADOR RONALDO não considera que o Brasil tenha uma das três melhores seleções do mundo.

Em entrevista ao site da Fifa, o atual membro do conselho de administração do Comitê Organizador da Copa de 2014 elogiou jogadores como Neymar, Ganso e Pato, disse que Leandro Damiano é o "novo Ronaldo" da seleção e defendeu a convocação de Kaká e Ronaldinho.

No entanto, para o ex-camisa 9, a equipe de Mano Menezes não figura no topo do futebol mundial. "Não estamos no pódio, mas acho que nos encontramos entre as cinco melhores seleções do mundo. E isso que estamos jogando discretamente. Nenhuma mudança é fácil, e os jovens ainda precisam amadurecer. Não há motivo para desespero. Eles só precisam de tempo para os resultados aparecerem."

Segundo Ronaldo, há dois anos do Mundial, "a seleção ainda não está jogando o seu melhor futebol, e acho que vai demorar a encontrá-lo. Mas há tempo até 2014 para conseguir uma boa continuidade, ser competitivo e poder ser campeão".

Sócio da agência de marketing que cuida da carreira de Neymar, Ronaldo disse que o atacante santista "tem uma habilidade incrível" e "é o mais talentoso" do Brasil. Em



► Ronaldo: "Não estamos no pódio"

relação a Ganso, respondeu que "é muito bom, mas é necessário ter cuidado com as lesões".

Quando questionado sobre quem seria o "novo Ronaldo" da seleção, o Fenômeno elegeu Leandro Damiano, do Inter. "Ele é alto, forte, ótimo goleador, sabe cabecear e tem habilidade com os dois pés. Vai desempenhar um papel importante em 2014."

Campeão das copas de 1994 e 2002, o ex-jogador defendeu as convocações de Kaká e

Ronaldinho.

"Eles são jogadores importantes, é claro. Com relação à função em campo, vai depender do momento e de poderem chegar à Copa do Mundo jogando o seu melhor futebol. Mas eles também têm um papel importante fora de campo. A experiência deles será fundamental dentro de um plantel tão jovem."

Em relação à organização da Copa-2014, na qual está envolvido, Ronaldo repetiu à Fifa que o even-

to deixará um legado para a população brasileira.

"Vamos ter uma grande oportunidade de crescimento, o que é o mais importante para o povo em geral, porque haverá muito investimento em infraestrutura, aeroportos, estradas, hospitais e hotéis. Este legado, que ficará para a vida toda, só uma Copa do Mundo pode deixar."

O diretor de seleções da CBF, Andres Sanchez, afirmou que o Brasil terá problemas com os aereo-

portos e hospedagem na Copa do Mundo-2014. "Eu acho que não vai ter tempo hábil para se fazer aeroportos. Vai ser melhorado, mas vai ter puxadinho", declarou o ex-presidente do Corinthians em entrevista ao programa "De Frente Com Gabi", no SBT, no domingo.

"Tirando São Paulo e Rio de Janeiro, as outras cidades vão ter problemas com hospedagem", acrescentou.

Na entrevista, Andres Sanchez negou que esteja em rota de colisão com o atual presidente da CBF, José Maria Marin.

"Eu não estou em rota de colisão com o Marin. Como foi o Ricardo Teixeira que me nomeou, eu coloquei meu cargo à disposição quando ele assumiu, mas ele não aceitou que eu saísse", declarou o diretor de seleções da CBF, que saiu em defesa de Ricardo Teixeira.

"O cara [Ricardo Teixeira] passou por duas CPIs e ninguém pegou nada. Foi muita pressão que fizeram em cima dele. Ele nunca me falou que queria sair, renunciar. Ninguém sabia."

Há pouco mais de um mês na presidência da CBF, Marin já discordou de alguns planos traçados por Andres Sanchez, que assumiu o cargo de diretor de seleções da entidade em janeiro.

Marin nomeou chefes de delegação para a seleção brasileira masculina e feminina para a Olimpíada-2012.



► Ricardo Teixeira: patrono

RICARDO TEIXEIRA GANHA CARGO ETERNO

FOLHAPRESS

Pouco mais de um mês após renunciar à presidência da entidade que controla o futebol nacional, Ricardo Teixeira, 64, foi nomeado patrono permanente da CBF. O cargo, segundo a confederação, corresponde ao posto de seu presidente de honra, que é eterno.

Ainda de acordo com ela, a posição não confere a Teixeira poderes na administração da CBF ou pagamento de salários. A condecoração aconteceu durante assembleia geral da entidade, em sua sede, no Rio.

No mesmo evento, a Federação Paulista de Futebol indicou um nome não revelado para concorrer com Zagallo à vaga de vice-presidente da CBF para a região Sudeste.

A saída de Teixeira, mineiro de Carlos Chagas e desde 1989 no poder, quando assumiu amparado pelo então sogro e presidente da Fifa, João Havelange, ocorreu enquanto enfrentava crise não só dentro de campo -com a seleção brasileira eliminada das últimas Copa do Mundo e Copa América logo nas quartas de final- como também e principalmente fora dele.

FÁCIL, FÁCIL!

Assine o NOVO JORNAL e pague em até 12 vezes.*

Assinatura Anual **12 x**
(Nos cartões Visa e Master)*

LIGUE e ASSINE,
(84)3342-0374.



NOVO JORNAL

Para assinar ligue **(84) 3342.0374**

www.novojornal.jor.br | @NovoJornalRN

Assinatura anual R\$ 342,00 à vista ou 12 x de R\$ 28,50 nos cartões Visa e Master ou 10 x de R\$ 34,20 nos cartões Visa, Master e Hiper, com 312 edições. Assinatura semestral R\$ 180,00 à vista ou 6 x de R\$ 30,00 nos cartões Visa, Master e Hiper, com 156 edições. Assinatura digital anual R\$ 234,00 à vista ou 12 x de R\$ 19,50 nos cartões Visa e Master.